

# GUERRILHAS NAS MONTANHAS

## A administração dos Estados e dos Municípios

**PRESIDENTE GETULIO VARGAS ACABA DE ASSIGNAR UM DECRETO DA MAIOR IMPORTANCIA, DISPONDO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS — NOVA LEI PARA OS INTERVENTORES — CREADO O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO COMO ORGÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL**

O chefe do governo assinou ontem o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os Estados, até a outorga das respectivas Constituições, serão administrados de acordo com o disposto nesta lei.

Parágrafo único. — As Constituições estaduais só serão outorgadas após a realização do plebiscito a que se refere o art. 187 da Constituição.

Art. 2.º — São órgãos da administração do Estado:

a) o interventor, ou governador;

b) o Departamento Administrativo.

Art. 3.º — O interventor, brasileiro nato, maior de 25 anos, será nomeado pelo presidente da República, em decreto referendado pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Parágrafo único. O interventor nomeado para os Estados, na forma do parágrafo único do art. 176 da Constituição, exercerá suas funções enquanto durar a intervenção, ou até que o Presidente da República lhes dê substituto.

Art. 4.º — O prefeito do Município, brasileiro nato, maior de 21 anos e menor de 68, será de livre nomeação e demissão.

Parágrafo único. O prefeito está sujeito às incompatibilidades referidas nos arts. 14 e 15, e enquanto durar o seu exercício deverá residir dentro dos limites do município.

Art. 5.º — Ao interventor, ou governador, e ao prefeito, cabe exercer as funções executivas e, em colaboração com o Departamento Administrativo, legislar nas matérias da competência dos Estados e dos Municípios, enquanto não se constituírem os respectivos órgãos legislativos.

Art. 6.º — Compete ao interventor, ou governador, especialmente:

I — organizar a administração do Estado e dos Municípios, de acordo com o disposto para os serviços da União, no que for aplicável;

II — organizar o projeto do orçamento do Estado e sancioná-lo;

III — fixar, em decreto-lei, o efetivo da força policial, mediante aprovação prévia do presidente da República;

Art. 7.º — São ainda atribuições do interventor, ou governador:

I — expedir decretos, regulamentos, instruções e demais atos necessários ao cumprimento das leis e à administração do Estado;

II — nomear o secretário geral ou os secretários do seu governo, e os prefeitos dos municípios;

III — nomear, apresentar, pôr em disponibilidade, demitir e licenciar os funcionários do Estado, e impor-lhes penas disciplinares, respeitado o disposto na Constituição e nas leis;

IV — praticar todos os atos necessários à administração e à guarda da Constituição e das leis;

Art. 8.º — São crimes de responsabilidade do interventor ou governador:

I — os atos que atentarem contra:

a) a existência da União;

b) a Constituição;

c) as proibições constantes desta lei;



Presidente Getúlio Vargas

d) a execução das leis e dos tratados federais;

e) a execução das decisões judiciais;

f) a arrecadação dos impostos e taxas da União, do Estado e dos Municípios;

g) a proibição administrativa, a guarda e o emprego dos dinheiros públicos;

II — a emissão das providências determinadas pelas leis, ou tratados federais, ou necessárias à sua execução, dentro dos prazos fixados;

Art. 9.º — O interventor, ou governador, será processado e julgado, nos crimes de responsabilidade, pelo Tribunal de Apelação do Estado, importando sempre a sentença condenatória a perda do cargo e à inabilitação para exercer função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 10.º — Os atos do interventor, ou governador, serão referendados pelos secretários de Estado, e registrados na Secretaria respectiva.

Art. 11.º — No caso de impedimento não excedente de 30 dias, o interventor, ou governador, será substituído pelo secretário do Estado que tenha sido previamente designado, em portaria do ministro da Justiça e Negócios Interiores, como seu substituto eventual.

Parágrafo único. Quando o impedimento exceder aquele prazo, o substituto será nomeado pelo presidente da República.

Art. 12.º — Compete aos prefeitos:

I — expedir decretos-leis nas matérias da competência do Município;

II — expedir decretos, regulamentos, posturas, instruções e demais atos necessários ao cumprimento das leis e à administração do Município;

III — organizar o projeto do orçamento do Município, e sancioná-lo;

IV — nomear, apresentar, pôr em disponibilidade, demitir e licenciar os funcionários municipais, e impor-lhes penas disciplinares, respeitado o disposto na Constituição e nas leis;

Art. 13.º — O Departamento Administrativo será constituído de 4 a 10 membros, brasileiros natos, maiores de 25 anos, nomeados pelo presidente da República.

Dentre eles o presidente da República designará, no ato de nomeação, o presidente do Departamento, e o seu substituto nas faltas e impedimentos.

§ 1.º — O presidente do Departamento terá direito a voto de desempate.

§ 2.º — O Departamento requisitará os funcionários estaduais e municipais de que necessitar para os serviços de sua secretaria, bem como, eventualmente, os serviços de quaisquer técnicos dos quadros estaduais e municipais para o fim de assistência, ou para o seu parecer ou informações nas matérias de sua especialidade.

§ 3.º — Os funcionários e técnicos federais em serviço nos Estados poderão igualmente prestar o seu concurso, quando solicitado, ao Departamento.

Art. 14.º — As nomeações de membros do Departamento Administrativo não podem recair em quem:

a) tenha contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal, ou com ela mantenha transações de qualquer natureza;

b) seja funcionário público estadual ou municipal;

c) exerça lugar de administração, ou consultoria, ou seja proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviços públicos ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 15.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) celebrar contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receber quaisquer proventos.

Art. 16.º — Os membros do Departamento exercerão uma gratificação de exercício arbitrária pelo ministro da Justiça e paga pelos cofres estaduais.

Art. 17.º — Compete ao Departamento Administrativo:

a) aprovar os projetos dos decretos-leis que devam ser balanceados pelo interventor, ou governador, ou pelo prefeito;

b) aprovar os projetos de orçamento do Estado e dos Municípios, encaminhados pelo interventor, ou governador, e pelo prefeito;

c) aprovar os projetos de orçamento do Município, e sancioná-lo;

IV — nomear, apresentar, pôr em disponibilidade, demitir e licenciar os funcionários municipais, e impor-lhes penas disciplinares, e impor-lhes penas disciplinares, respeitado o disposto na Constituição e nas leis;

V — praticar todos os atos necessários à administração do Município e à sua representação.

Art. 18.º — O Departamento Administrativo será constituído de 4 a 10 membros, brasileiros natos, maiores de 25 anos, nomeados pelo presidente da República.

Dentre eles o presidente da República designará, no ato de nomeação, o presidente do Departamento, e o seu substituto nas faltas e impedimentos.

§ 1.º — O presidente do Departamento terá direito a voto de desempate.

§ 2.º — O Departamento requisitará os funcionários estaduais e municipais de que necessitar para os serviços de sua secretaria, bem como, eventualmente, os serviços de quaisquer técnicos dos quadros estaduais e municipais para o fim de assistência, ou para o seu parecer ou informações nas matérias de sua especialidade.

§ 3.º — Os funcionários e técnicos federais em serviço nos Estados poderão igualmente prestar o seu concurso, quando solicitado, ao Departamento.

Art. 19.º — As nomeações de membros do Departamento Administrativo não podem recair em quem:

a) tenha contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal, ou com ela mantenha transações de qualquer natureza;

b) seja funcionário público estadual ou municipal;

c) exerça lugar de administração, ou consultoria, ou seja proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviços públicos ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 20.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 15.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) celebrar contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receber quaisquer proventos.

e) patrocinar causas contra a União, os Estados ou Municípios.

Art. 16.º — Os membros do Departamento exercerão uma gratificação de exercício arbitrária pelo ministro da Justiça e paga pelos cofres estaduais.

Art. 17.º — Compete ao Departamento Administrativo:

a) aprovar os projetos dos decretos-leis que devam ser balanceados pelo interventor, ou governador, ou pelo prefeito;

b) aprovar os projetos de orçamento do Estado e dos Municípios, encaminhados pelo interventor, ou governador, e pelo prefeito;

c) aprovar os projetos de orçamento do Município, e sancioná-lo;

IV — nomear, apresentar, pôr em disponibilidade, demitir e licenciar os funcionários municipais, e impor-lhes penas disciplinares, e impor-lhes penas disciplinares, respeitado o disposto na Constituição e nas leis;

V — praticar todos os atos necessários à administração do Município e à sua representação.

Art. 18.º — O Departamento Administrativo será constituído de 4 a 10 membros, brasileiros natos, maiores de 25 anos, nomeados pelo presidente da República.

Dentre eles o presidente da República designará, no ato de nomeação, o presidente do Departamento, e o seu substituto nas faltas e impedimentos.

§ 1.º — O presidente do Departamento terá direito a voto de desempate.

§ 2.º — O Departamento requisitará os funcionários estaduais e municipais de que necessitar para os serviços de sua secretaria, bem como, eventualmente, os serviços de quaisquer técnicos dos quadros estaduais e municipais para o fim de assistência, ou para o seu parecer ou informações nas matérias de sua especialidade.

§ 3.º — Os funcionários e técnicos federais em serviço nos Estados poderão igualmente prestar o seu concurso, quando solicitado, ao Departamento.

Art. 19.º — As nomeações de membros do Departamento Administrativo não podem recair em quem:

a) tenha contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal, ou com ela mantenha transações de qualquer natureza;

b) seja funcionário público estadual ou municipal;

c) exerça lugar de administração, ou consultoria, ou seja proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviços públicos ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 20.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 21.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 22.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 23.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 24.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 25.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 26.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Art. 27.º — Aos membros do Departamento Administrativo é vedado:

a) celebrar contrato com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos.

Parágrafo único. — Dentro de um ano contado da data em que cessarem as suas funções, nenhum membro do Departamento poderá ser nomeado para cargos referidos neste artigo, nem aceitar emprego ou função, ou gozar de favores a que ele se refere. Pena de nulidade do ato de nomeação, e, quando for o caso, rescisão do contrato da empresa com o poder público, ou cassação das vantagens concedidas, para o beneficiário do ato ilegal, inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

## COMO SE VERIFICOU a ocupação da Albania

**DETALHES DRAMATICOS DA FUGA DA RAINHA GERALDINA — AS PERDAS ITALIANAS — A QUEDA DE TIRANA — OUTRAS NOTAS**

ROMA, 7 (Havas) — A Agência Stefani publica o seguinte comunicado:

"O desembarque de tropas italianas nos portos albaneses de Santi Quaranta, Valona, Durazzo e Saint Jean de Medina, realizou-se de madrugada. Nenhuma reação digna de menção especial se registou e não se viu em Durazzo, onde houve uma tentativa de resistência por parte de bandos armados. Essa tentativa foi imediatamente rebatida e as tropas italianas, partindo de Durazzo, começaram a marcha para o interior. A população mantém uma atitude tranquila e cordial. Quatrocentos aviões da esquadra aérea "A" patrulhou o céu da Albania com ordem de não molestar os centros habitados somente por populações civis."

CONVOCADOS POR TRINTA DIAS

ROMA, 7 (Havas) — O Ministério da Guerra convocou certas categorias de oficiais da reserva por um período de trinta dias.

O APPELLO DO POVO ALBANEZ AO DA ITALIA

TIRANA, 8 (Havas) — O serviço de imprensa albanês comunicou:

"Eis o texto do apelo dirigido ao povo italiano pelo povo albanês e que foi difundido pelo rádio: 'Italianos! O regime de Mussolini, ao qual não bastaram cinco anos de guerra que extenuaram economicamente e esmagaram as mais jovens vidas da Italia unicamente pelo prestígio da política exterior, ataca hoje um povo de um milhão de habitantes que, no correr dos séculos, e embora orgulhoso da sua independência e da sua liberdade, deu provas de amizade ao povo italiano. A essa injusta agressão todo o povo albanês de armas na mão opõe a vontade irredutível de resistência até a última gota de seu sangue. O povo albanês neste momento tragico faz sua palavra de ordem de Mussolini, segundo a qual 'o povo que se defende não merece viver.' A essa palavra de ordem o povo albanês acrescenta que homens, mulheres e crianças renovam a nossa hora tragica a lição do heroismo supremo em face da consciência do mundo civilizado."

QUATROCENTOS AVIOES

ROMA, 7 (Havas) — A Agência Stefani informa que quatrocentos aviões tomam parte na acção contra a Albania.

DESEMBARQUE EM QUATRO PONTOS

ROMA, 7 (Havas) — Segundo informa a Agência Stefani as tropas italianas desembarcaram de manhã em quatro pontos albaneses sem resistência aérea a não ser em Durazzo.

OCCUPAÇÃO PROVISORIA

ROMA, 7 (Havas) — A Agência Stefani publica o seguinte comunicado:

"Aviões italianos das esquadras "A" e "B" lançaram em todo o território albanês, antes do desembarque das tropas centenas de milhares de manifestos com estes dizeres: 'Albaneses. As tropas italianas que desembarcaram no vosso solo não são tropas de um povo que é vosso amigo há séculos, como já o demonstrou. Não lhes oponhais resistência, não ouçades a vossa liberdade. Não ouçades o vosso governo, que vos empobrecem e que

vos querem levar agora a uma inutil effusão de sangue. As tropas de Sua Majestade o rei e imperador vêm e aqui permanecerão durante o tempo necessário ao estabelecimento da ordem, da justiça e da paz."

ROMA, 8 (Havas) — A Agência Stefani anuncia que o rei Zogu' atravessou a fronteira Greco-Albanesa perto de Doria, dirigindo-se para Atenas.

EM FLORINA

ATENAS, 8 (Havas) — O rei Zogu' acaba de chegar a Florina.

DRAMATICA A FUGA DA RAINHA GERALDINA

PARIS, 8 (Havas) — O correspondente do "Paris Soir" em Atenas, fornece os seguintes detalhes da viagem dramática da Rainha Geraldina, entre Tirana e a fronteira greco-yugoslava: "O rei Zogu' que organizou a resistência na capital foi desde logo informado do desembarque das tropas italianas e encarregou um de seus ajudantes de ordens de fazer os preparativos necessários para a partida imediata da Rainha. Pouco depois uma ambulância parava à porta do Palácio onde repousava em seus aposentos a jovem mãe e seu filho, nascido na última quarta-feira às 8 horas da manhã."

A Rainha solicitou que fosse adiado a partida até o dia seguinte, mas o rei recusou esse adiamento dizendo: "Não. A partir deste momento pertence inteiramente ao meu país!"

A maca carregada por dois enfermeiros foi transportada para os aposentos reais. A rainha foi assim levada até a ambulância. Todos os presentes se descobriram respeitosamente. O automóvel-ambulância pôs-se em movimento plena noite. Começava o exílio. Com os faróis apagados durante 150 quilômetros, a ambulância era de instante a instante forçada a parar para dar passagem aos voluntários que se dirigiam a Tirana. Durante toda a noite a rainha viajou assim. Pela madrugada chegou finalmente a Florina, povoação da fronteira greco-yugoslava, onde ficou hospedada em uma casa feita de taboas, — único hotel existente na localidade.

AS PERDAS SOFRIDAS PELA ITALIA

ROMA, 8 (Havas) — A Agência Stefani publica as seguintes informações sobre os acontecimentos da Albania:

"As perdas sofridas pelas tropas italianas nos encontros que se deram por ocasião do seu desembarque em Durazzo foram: 9 marinheiros mortos e 34 feridos e 3 soldados da infantaria mortos e 9 feridos; em Santi-Quaranta, 1 marinheiro morto e 10 feridos. Os seus nomes serão publicados de um momento para outro."



# DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**NA PASTA DA JUSTICA**

Nomeando Germano Carneiro Guedes, interinamente, para o cargo de classe D, da carreira de guarda do tráfego.

**NA PASTA DA VIACAO**

Concedendo exoneração a Ropolpho Alves Rodrigues, agente postal de Val de Serra, em Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul; e, exonorando, nos termos do decreto-lei n. 24, de 29 de dezembro de 1937, o escripturário do quadro XI, José Rodolpho e o dactylographo do quadro I, Stella Christ Torres.

Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor, ao escripturário Jonathan da Moura Mendonça e ao agente de estradas de ferro José Soares Gonçalves; e, aposentando, nos termos do artigo 156, letra F, da Constituição Federal, escripturário do quadro XXIV, Antonio Pires Rabello.

Nomeando: Alberto Alves Carneiro Pereira interinamente, para a carreira de pratico de engenharia; e Albertina Fernandes Grassi para o cargo de thesoureiro do quadro XIV.

Declarando sem efeito a nomeação do escripturário criminal em disponibilidade, na secção do Rio Grande do Sul, Franco Americo R.Ribeiro para official administrativo do quadro XXIII.

Demittindo em vista de processo Heli Cardoso de Oliveira, de thesoureiro do quadro XIV; e de acordo com dispositivos do art. 150 do regulamento José Rodrigues da Silveira, thesoureiro do quadro XIV; Cybello Loyola Carneiro, de agente postal de Cachoeirinha, no Paraná; Dizeu Cícero Godoy de Araújo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Lapa, no Paraná; e Emilio Pereira da Silva servente do quadro XIII.

**NA PASTA DA FAZENDA**

Exonerando Armando Gonçalves Fontes, das funções de membro do Conselho de administração da Carteira de Redacção do Banco do Brasil, por ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando para as referidas funções, Armando Sampaio Costa.

Concedendo exoneração a Sylvio Barreto Cardoso de Mello, de cargo em comissão de ajudante de thesoureiro do sello da Recebedoria do Distrito Federal. Promovendo na carreira de protocolista, a classe imediatamente superior, os da classe F, Luiz Vieira e Hamurad de Souza Oliveira; e na classe de conferente de decargos, a classe F, e da classe D, Adherbal Cerqueira Tel. xlvii.

**NA PASTA DA MARINHA**

Nomeando segundo tenente do quadro de officiaes auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navaes, e sub-official José Lopes de Oliveira, e o 1.º sargento do referido Corpo, Severino Ferreira Oliveira.

Promovendo, na carreira de official administrativo, as classes imediatamente superiores: os da classe H, Manoel de Souza e Luciano de Souza; e os da classe I, Nelson Gama do Nascimento e Boaventura Francisco França.

Transferindo para a reserva remunerada no mesmo posto e com o soldo de Contra Almirante e Capitão de mar e guerra Q. U. Alvaro Nogueira da Gama; no posto de segundo tenente, os sub-officiaes José Vieira de Araújo, Hermínio Vianna Marino e João José dos Santos; no mesmo posto e soldo de 2.º tenente, 1.º sargento fuzileiro naval Antonio Cam. Umbra Ribeiro Junior e o 1.º sargento telegraphista Milton Salomão de Araújo; e ainda os 1.ºs sargentos Luiz Augusto Dias e Francisco Alves Ferreira; e no mesmo posto e soldo os terceiros sargentos João Gonçalves de Lima e Cleto Rodrigues Souza.

Concedendo melhoria de situação na reserva remunerada ao 1.º sargento telegraphista Florentino José dos Reis, que continua em inactividade, no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o escripturário em disponibilidade, da Justica Federal na Bahia, Euzébio Soares Pinho, para o cargo de official administrativo.

**A BATALHA**

Redacção, administração e officinas

RUA DA ALFANDEGA N.º 129

Caixa Postal 99

Director:

**JULIO BARATA**

Director ..... 22-0714

Secretario ..... 22-0196

Telephones da Redacção:

Redactores ..... 22-0413

Reportagem de Policia ..... 22-1063

Telephone official ..... 2288

Secção de Sports ..... 22-0413

Telephones da Administração:

Gerente ..... 22-0940

Contabilidade ..... 22-1208

Publicidade ..... 22-1087

Advogado ..... 22-0937

**ASSIGNATURAS INTERIORE**

Semestre ..... 504004

Anno ..... 709000

**CAPITAL E NICHEROV**

Semestre ..... 409006

Anno ..... 609000

**EXPEDIENTE**

O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

# O verão do Presidente da Republica em Petropolis

NO PALACIO RIO NEGRO O MINISTRO OSWALDO ARANHA

PETROPOLIS. 8 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas passou a Samanta Santa no Palácio Rio Negro, tendo não só desachado volumoso expediente da secretaria como também estudado numerosos processos que lhe foram remetidos por varios ministerios. Hoje o chefe do governo, após o almoço, voltou ao seu gabinete de trabalho, onde esteve até a noite. A tarde esteve no Palácio Rio Negro o ministro Pessoa Cavalcanti almoçou em companhia do presidente tendo logo após conferenciado com s. excia.

**UM CHURRASCO OFFERECE-DO AO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE**

PETROPOLIS. 8 (A. N.) —

Todos os expositores da Grande Exposição Permanente do Estado do Rio ofereceram hoje no recinto deste certamen ao interventor Amaral Peixoto um churrasco. Foi uma festa de justa simplicidade mas de grande expressão. Altas autoridades civis e militares compareceram tendo sido erguidos varias brindes ao presidente Getulio Vargas e ao interventor fluminense.

**O INTERVENTOR NO PARAGRADECE AO AUXILIO PRESTADO AO SEU ESTADO**

PETROPOLIS. 8 (A. N.) — O interventor José Malcher enviou um telegrama ao presidente Getulio Vargas agradecendo a assignatura do decreto que concedeu um auxilio de 970.000\$ para obras do Leprosario de Marituba; 100.000\$ para o Leprosario do Prata e mais 450.000\$ para o Sanatorio de Belém.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS COMPARECEU A FESTA QUE ESTA SENDO ORGANIZADA NA EXPOSIÇÃO

PETROPOLIS. 8 (A. N.) — Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, na grande Exposição de Produtos do Estado do Rio, uma festa que terá presente varios artistas do broadcasting carioca. O presidente Getulio Vargas, o interventor Amaral Peixoto e outras altas autoridades deverão estar presentes. Deverão tomar parte na festa, entre outros, Dyrclinha Baptista, Conjunco Regional de Benedito de Lacerda, Carlos Galhardo e Irmãs Pagãs. Ha grande interesse em torno da festa.

**RECEBIDO NO PALACIO RIO NEGRO UM JORNALISTA FRANCEZ**

PETROPOLIS. 8 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu hoje em audiencia o jornalista francez Jean Girard Fleury representante do "Paris Soir".

O chefe do governo entreteve longa palestra com o jornalista francez.

**MANIFESTACOES DE APPLAUSOS PELO DECRETO QUE CREOU O INSTITUTO DE RESEGUROS**

PETROPOLIS. 8 (A. N.) — Estão chegando ao Palácio Rio Negro de todos os pontos do país as mais expressivas manifestações de applausos pelo decreto que criou o Instituto de Reseguros. Esta tarde o chefe do governo recebeu entre outros, telegrammas dos srs. Pedro Brando, director da Companhia de Seguros Lloyd Sul Americana; Octavio Ferreira, presidente da Companhia de Seguros, União Commercial dos Varejistas, que apresentaram ao chefe do governo congratulações pela assignatura do decreto que criou o referido Instituto.

# RESENHA POLITICA

**ESTA NO RIO O GOVERNADOR BENEDITO VALLADARES**

Encontra-se novamente nesta capital o governador Benedito Valladares que chegou sexta-feira, cerca de 12 horas, desembarcando na Estação de Hydrós do Aeroporto Santos Dumont.

Em companhia do governador mineiro viajaram o seu ajudante de ordens, major Candido Saravia Silva e o sr. Dorisinto Oliveira Lima.

**REGRESSOU O GENERAL GÓES MONTEIRO, CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO**

Regressou a esta capital, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que esteve no Rio Grande do Sul, em gozo de férias regulamentares.

Tendo viajado pelo "Itaquê" até o porto de Santos, o general Góes Monteiro dal seguiu para São Paulo, onde teve uma demora apenas de 24 horas, viajando logo em seguida para o Rio pelo "Cruzeiro do Sul", tendo sido recebido hontem na "gare" de Alfredo Mala por numerosos amigos e colegas do Exército.

**TOMOU POSSE O NOVO COMANDANTE DA TERCEIRA REGIAO MILITAR PORTO ALEGRE, 8 (A. N.)**

Foi hoje hontem empossado o novo comandante da Terceira Região Militar, general Leônidas Carvalho, compatecendo ao acto, que foi solenne, todos os comandantes dos corpos desta capital, chefes de serviços, militares, representantes de autoridades estaduais, etc.

Passando o commando, o general Marcellino Ferreira da Silva, comandante interino, pronunciou algumas palavras exaltando o valor da tropa, a disciplina e o brilhantismo dos seus commandados.

O general Leônidas Carvalho recebeu agradecendo, primeiramente, a presença do Interventor Corderio de Faria Aquelle acto e, depois de salientar o valor dos componentes da tropa da Terceira Região e sua importância, disse:

— "No momento feliz em que assumo o commando desta região, proclamo, como linha de conducta, como lema de meu commando: "Trabalhar e fazer trabalhar".

**TEM NOVO COMANDANTE A QUINTA BRIGADA DE INFANTARIA**

PORT ALEGRE, 8 (A. N.) — Na proxima segunda-feira regressará a Santa Maria o general Marcellino Ferreira que all vae reassumir o seu cargo de comandante da Quinta Brigada de Infantaria. No mesmo trem seguirá para Alegrete o general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, que all assumirá o commando da Segunda Divisão de Cavallaria.

**EXONERADO O SENHOR MARIANO**

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — Por decreto de 6 deste meiz, o interventor Adhemar de Barros exonou o sr. Mariano Wendel do cargo de secretario da Agricultura, Industria e Commercio.

**RECIFE, 8 (A. N.)**

Transitou por este porto, com destino ao Rio, o interventor Paulo Ramos. No sul o interventor maranhense tratará, com as autoridades competentes, de assumptos que interessam de perto ao Estado do Maranhão.

**VIM AO RIO O SECRETARIO DO INTERIORE DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 8 (A. N.) — Embarcou hoje, com destino ao Rio, a bordo do "Hyghland Patriot", acompanhado de sua familia, o sr. Arnobio Teodoro, secretario do Interior deste Estado. O illustre viajante pretende demorar-se cerca de um meiz na Capital Federal.

**FLORIANO PEIXOTO E O EXERCITO**

Approvado o programma de comemorações em todas as guarnições militares

Já foi divulgado pela A BATALHA que o Exército comemorará, no dia 30 do corrente, o primeiro centenário do nascimento de Floriano Peixoto, o Consolador da Republica. Hontem o titular da pasta da Guerra, em aviso approvou o seguinte programma de comemorações, organizado pelo general Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra:

a) — Comemoração da data em todas as guarnições, precedida de preleções sobre a personalidade do Marechal Floriano Peixoto;

b) — Monographia editada pela Bibliotheca Militar, para ser distribuída aos subscritores;

c) — Retrato do Marechal Floriano, distribuído pelo Ministerio da Guerra, ás Unidades do Exército e ás Instituições civis que desejarem inaugurar o (pedidos por umas e outras á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra até 15 de abril);

d) — Preleções pelo radio, por officiaes do Exército e outras personalidades convidadas pelo ministro da Guerra, nos dias 26, 27, 28 e 29 de abril;

e) — Solemnidade no Club Militar e no Gremio Floriano Peixoto (em combinação com as suas instituições);

f) — Solemnidades nas Escolas Publicas de todo o país (em combinação com o Ministerio da Justica e da Educação, interventores dos Estados e prefeitos do Distrito Federal);

g) — Grande solemnidade militar junto ao monumento de Floriano, com a presença de altas autoridades civis e militares.

**Tem novo commandante a 3ª Região Militar**

O general Estevão Leitão de Carvalho radiographou ao general Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, comunicando ter assumido o commando da 3ª R. M., que lhe foi entregue pelo general João Marcellino Ferreira e Silva.

**EXCLUIDO DAS FILEIRAS DO EXERCITO**

Atendendo ás razões apresentadas pelo coronel commandante do 14.º R. I. o ministro da Guerra excluiu das fileiras do Exército como elemento inútil e pernicioso á disciplina o 3.º sargento José Nicomedes Ferreira.

O general Leônidas Carvalho recebeu agradecendo, primeiramente, a presença do Interventor Corderio de Faria Aquelle acto e, depois de salientar o valor dos componentes da tropa da Terceira Região e sua importância, disse:

— "No momento feliz em que assumo o commando desta região, proclamo, como linha de conducta, como lema de meu commando: "Trabalhar e fazer trabalhar".

**TEM NOVO COMANDANTE A QUINTA BRIGADA DE INFANTARIA**

PORT ALEGRE, 8 (A. N.) — Na proxima segunda-feira regressará a Santa Maria o general Marcellino Ferreira que all vae reassumir o seu cargo de comandante da Quinta Brigada de Infantaria. No mesmo trem seguirá para Alegrete o general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, que all assumirá o commando da Segunda Divisão de Cavallaria.

**EXONERADO O SENHOR MARIANO**

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — Por decreto de 6 deste meiz, o interventor Adhemar de Barros exonou o sr. Mariano Wendel do cargo de secretario da Agricultura, Industria e Commercio.

**RECIFE, 8 (A. N.)**

Transitou por este porto, com destino ao Rio, o interventor Paulo Ramos. No sul o interventor maranhense tratará, com as autoridades competentes, de assumptos que interessam de perto ao Estado do Maranhão.

**VIM AO RIO O SECRETARIO DO INTERIORE DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 8 (A. N.) — Embarcou hoje, com destino ao Rio, a bordo do "Hyghland Patriot", acompanhado de sua familia, o sr. Arnobio Teodoro, secretario do Interior deste Estado. O illustre viajante pretende demorar-se cerca de um meiz na Capital Federal.

**FLORIANO PEIXOTO E O EXERCITO**

Approvado o programma de comemorações em todas as guarnições militares

Já foi divulgado pela A BATALHA que o Exército comemorará, no dia 30 do corrente, o primeiro centenário do nascimento de Floriano Peixoto, o Consolador da Republica. Hontem o titular da pasta da Guerra, em aviso approvou o seguinte programma de comemorações, organizado pelo general Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra:

a) — Comemoração da data em todas as guarnições, precedida de preleções sobre a personalidade do Marechal Floriano Peixoto;

b) — Monographia editada pela Bibliotheca Militar, para ser distribuída aos subscritores;

c) — Retrato do Marechal Floriano, distribuído pelo Ministerio da Guerra, ás Unidades do Exército e ás Instituições civis que desejarem inaugurar o (pedidos por umas e outras á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra até 15 de abril);

d) — Preleções pelo radio, por officiaes do Exército e outras personalidades convidadas pelo ministro da Guerra, nos dias 26, 27, 28 e 29 de abril;

e) — Solemnidade no Club Militar e no Gremio Floriano Peixoto (em combinação com as suas instituições);

f) — Solemnidades nas Escolas Publicas de todo o país (em combinação com o Ministerio da Justica e da Educação, interventores dos Estados e prefeitos do Distrito Federal);

g) — Grande solemnidade militar junto ao monumento de Floriano, com a presença de altas autoridades civis e militares.

**Tem novo commandante a 3ª Região Militar**

O general Estevão Leitão de Carvalho radiographou ao general Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, comunicando ter assumido o commando da 3ª R. M., que lhe foi entregue pelo general João Marcellino Ferreira e Silva.

**EXCLUIDO DAS FILEIRAS DO EXERCITO**

Atendendo ás razões apresentadas pelo coronel commandante do 14.º R. I. o ministro da Guerra excluiu das fileiras do Exército como elemento inútil e pernicioso á disciplina o 3.º sargento José Nicomedes Ferreira.

# NOTICIAS do Ministerio da Guerra

SECRETARIA GERAL — GABINETE

BOLETIM N.º 78

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS** (por esta Secretaria)

Luiz Antunes do Valle Sobrinho, 3.º sargento da 2.ª B.I.A.C., pedindo permissão para inscrever-se no concurso para o cargo inicial da carreira de escripturários.

Despacho: — "Concedido, sem prejuizo do servico".

Antonio Dionysio Jeremias, soldado do Batalhão de Guardas, pedindo permissão para inscrever-se no concurso para o cargo inicial da carreira de carteiro.

Despacho: — "Concedido, sem prejuizo do servico".

**CURSO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MILITAR**

O sr. ministro declara que o capitão Leverage José da Cruz é designado, para exercer, por mais dois annos, as funções de adjunto, em comissão, da 4.ª aula do 3.º anno do Curso Fundamental da Escola Militar, nos termos do paragrafo 30 do artigo 2.º do decreto-lei n. 103, de 23 de dezembro de 1937.

(Aviso n. 254, de 6-IV-1938).

**PROMOÇÃO DE FUNCIONARIOS — TRANSCRICAO DE TELEGRAMMA**

Transcreve-se, para os devidos fins, o telegramma abaixo dirigido ao sr. ministro da Guerra, pelo secretario da Presidencia da Republica:

"Palácio do Catete — Rio — dd. — 17 — 68 — 3/4-1800 — O exmo. sr. presidente da Republica recomenda a v. excia. determinar immediatas providencias no sentido da que as promoções dos funcionarios se processem de acordo com o respectivo regulamento e dentro dos prazos marcados, e punindo-se aquellos que, por qualquer motivo, se embasarem a marcha dos trabalhos. Cordiaes saudações — Luiz Vergara — secretario da Presidencia".

**1.ª REGIAO MILITAR**

Do Serviço de Saúde: a) — Inspeção de saúde — Sejam inspeccionados de saúde: Por ter se candidatado á vaga de dentista contratado da 1.ª F. B. R. — o 2.º tenente cirurgião dentista da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, Dilermando Dias Cerqueira.

a) — Exoneração e nomeação de instructores — Conforme solicitação do Inspector Regional dos T. G. e de acordo com o artigo 22 do R.D.S.M.R., resolve:

Exonerar: — de auxiliar da instrução: — do T. G. 7, o 2.º tenente da reserva, Ernani Negro; do T. G. 96, do 2.º sargento da E.A.M., Carlos Moreira Guimarães; da E.I.M. 224, o 2.º sargento do 2.º R.I. João Evangelista da Silva, sendo os dois ultimos sem prejuizo da instrução e do serviço de suas unidades conforme concordado archivado naquelle Inspectoria. (Ficha n. 5685-89).

Nomear: — auxiliar da instrução: — do T. G. 7, o 2.º tenente da reserva, Ernani Negro; do T. G. 96, do 2.º sargento da E.A.M., Carlos Moreira Guimarães; da E.I.M. 224, o 2.º sargento do 2.º R.I. João Evangelista da Silva, sendo os dois ultimos sem prejuizo da instrução e do serviço de suas unidades conforme concordado archivado naquelle Inspectoria. (Ficha n. 5685-89).

Representações de officiaes: Apresentaram-se a este Commando: no dia 4.º — Segundos tenentes Anckles Vieira Dias, por ter sido transferido do E.M.I. da 1.ª F. B. R. para a 1.ª F.B.O. A qual se reconhece; Heller Luiz Gomes de Almeida, do 8.º R.C.I., por ter sido designado para o 1.º R.C.D. e entrado em transito; Vte. Welt Luiz Piarucetti, por ter sido classificado no E.S. 4.º R.

No dia 3.º — Tenente coronel Marco Antonio Felix de Sousa, do 2.º B.C. por ter vindo a chamado do 2.º B.C. Regio; capitães: Tacito Livio Reis de Freitas, do 10.º B.C. por ter vindo a servir e regressar; Hil. debrando Lemos da Silva, da 11.ª C.R. por ter de seguir á destino; Francisco de Assis Almeida e Souza, do 32.º B.C. por ter obtido permissão do ministro para ficar nesta capital, em gozo de férias; medico Dr. Alpheu Tourinho Theodoro da Silva, do S.S. da 8.ª R. M. por ter de regressar áquelle Regio; Manoel da Silva Selloz do 3.º Btl. Rdo. por ter sido mandado addir á D. E.; 1.º tenente de Ad. Saturnino Langes, do 5.º R.C.I. por ter sido designado do 2.º B.C.; Segundos tenentes Heli de Medeiros Rosa, por ter sido transferido do 1.º G.A.U. para o 2.º BFV.; Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva, da 2.ª C.R. por ter de seguir para São Paulo a gozo de 4 dias de dispensa do servico, com permissão; Vte. Oswaldo Castro, por ter sido transferido para a 2.ª F.I.; Vte. Nelson de Oliveira Coelho, 11.ª C.I. por ter vindo no gozo de férias; e:

— no dia 6.º, Gerardo do corrente: Capitão Gerardo de Campos Braga, do B.V. Cabrita, por ter regressado da Minas, onde fora no gozo de férias; medico Dr. Luiz Felipe Sant'Anna de Castro, do 11.º R.C.I., por ter de regressar á sede de sua unidade insul no gozo de férias; 1.º tenente Nozari de Souza Oliveira, do B.G. por ter sido nomeado escripturário de um I. P. M.

**CADETES EXCLUIDOS DA ESCOLA MILITAR**

Conforme consta do Boletim da S. G. M. G., de 5 do corrente, o Exmo. Sr. ministro declara que é facultativo aos cadetes excludos da Escola Militar, por motivos outros que não sejam incapacidade physica ou falta disciplinaria, servem nos corpos de tropa ou contingentes do Exército, no caracter de voluntarios (Aviso n.º 245 de 4-4-1938).

**DESTINO DE OFFICIAES — DESLIGAMENTO**

Do Boletim da Directoria de Infantaria, de 5 do corrente,

transcreve-se o seguinte:

"De acordo com a ordem do Exmo. Sr. Ministro, deve-se receber aos corpos ou estabelecimentos de origem os seguintes officiaes: maiores Berzelius Velloso; capitães: Luiz Mal. Filho, Roberto Osorio, Aluiz Barreto, Francisco Torquato Paz Barreto Filho, João Lago Dias Guerreiro, José Lopes Bragança e Sebastião Costa Almeida, que se achavam á disposição do Estado Maior e addido ás Regies (Do B. I. do E. M. E. n. 8 de 30-3-38)".

**TRANSFERENCIA DE OFFICIAES**

Conforme consta do Boletim da D. I., de 5 do corrente, foi transferido, por decreto de 31 do meiz findo, publicado no B. O. de 4 deste meiz, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 1.º R. I. o major Rodolpho Augusto Jourdan.

O sr. director da D. I. em B. O. de 5 do corrente, transcreve:

— do Q. O. para o Q. S. G., os capta. Alberto Soares de Mel. rells, do Btl. G. J.; Manoel Mendes Pereira e José Barreto Leite, do 14.º R. I. e:

— do 12.º para o 2.º R. I., sem direito á ajuda de custo, o 2.º ten. Newton Monteiro Rabello de Oliveira.

**SEM EFFETTO**

O sr. director da D. J. em B. O. de 5 do corrente, declara que fica sem effeito a transference do 1.º tenente Paulo Salles Paim do 3.º para 6.º B. C., publicada em 24-12-38.

**PERMISSAO**

Conforme consta do Boletim da D. I., de 5 deste meiz, o ministro permite que o cap. Landry Salles Gonçalves, do 14.º R. I., goze as férias regulamentares em Cambuquira, Estado de Minas Geraes.

**FÉRIAS**

Foram concedidos pelo com. do 14.º R. I., 30 dias de férias regulamentares ao 1.º ten. Raul Lino Costa. Em consequencia, passou a responder pela chefia da F. V. daquela unidade o 3.º ten. Vte. José Francisco da Silva (Oficio n. 847-C de 4-4-30, do com. do 14.º R. I.).

**DESIGNAMENTO DE ALUNO**

O Dr. C. P. O. R., com. daquelle Centro, no dia 30 do meiz findo, o alumno Fernando Chagas de Abreu Pereira, do 3.º anno da Arma de Cavallaria, por ter sido transferido pelo Exmo. Sr. chefe do E. M. E., par ao C. P. O. R., da 3.ª Regio Militar (Oficio n. 325, de 1-4-1938).

**DESIGNAMENTO DE OFFICIAL**

Seja designado de addido a esta F. G. por ter sido mandado recolher ao corpo a que pertence, o major Berzelius Velloso Figueiras.

**FORNECIMENTO DE VACCINAS**

Pelo S. S. R. foram fornecidos no dia 1 do corrente, á F. S. R. do 1.º R. A. M. cem (100) empoças de 10 cc de vacinas "TE-TAB", para serem empregadas nas vacinacões e revaccinacões do efectivo daquelle Unidade.

**FÉRIAS**

Concedo as férias regulamentares, relativas ao anno de 1938, ao 1.º cabo Almerio Dias Ladeira, de 1.ª B. C. e empregado na Fiscalizacão Administrativa deste Q. G. O chefe do S. S. Trans. Reg. participou haver concedido as férias regulamentares, relativas ao anno de 1938, ao soldado escripta Benedito Bernardo da Costa, do 14.º R. I., á disposição do referido servico.

**RESULTADO DE EXAME MATRICULA NO C. C. I.º**

Em officio n. 993, de 5 do corrente, o com. da 1.ª F. I. R. comunicou que, de acordo com o n. 79, art. 84, o soldado Antonio Camar, empregado no S. S. R. e addido áquelle Formação para effeito de curso, foi julgado em condições de fazer parte da turma que vae frequentar o C. C. I.º por ter obtido gráo 6,42 nos exames de sufficiencia realizados na referida Unidade, conforme publicou o Bol. Regimental n. 79, de 4-4-1938.

**RECTIFICACAO SOBRE PUBLICACAO DE TRANSFERENCIA**

O sr. director de Infantaria, em Boletim de 6 do corrente, declara que a transference do cap. Felix Vasios de Araújo, do 18.º B. C. para o 2.º R. I. foi por necessidade do servico, ficando sem effeito a declaracão constante do item XXI do B. I. n. 34, de 20 de março findo, sobre o mesmo official.

**APRESENTACAO DE OFFICIAES**

Em telegramma n. 157, de 5 do corrente, o sr. chefe da Segunda Circumscripcão de Recrutamento comunicou que se apresento áquelle repartiçao, na mesma data, o segundo tenente Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva, por ter obtido permissão do sr. director de Infantaria, para gozar em São Paulo, quatro dias de dispensa do servico, que foram concedidos ao referido official.

Comunicou, outrossim, em telegramma n. 153, de 6 do corrente, a mesma autoridade, que se apresentou do dia 3.º por ter obtido quatro dias de dispensa do servico e permissão do excellen.issimo senhor ministro, para gozar em São Paulo, o segundo tenente convocado Adriel Dias Subtil, delegado da 28.ª Zona daquelle Circumscripcão de Recrutamento.









## EPILEPSIA

OLGA CASTRO TAVEIRA, aluna da Escola Normal e filha do capitão médico do Exército Otton Taveira, completamente curada dos ataques epiléticos, depois de fazer uso de 9 vidros do específico

Antiepileptico Barasch

OLGA TAVEIRA, ha tres annos não faz uso do remédio e não tem a menor manifestação da molestia.

# THEATROS

HOJE É O ÚLTIMO DIA DO "GURY" COM ISA RODRIGUES NO RECREIO — SEXTA-FEIRA, ARACY CORTES NA GRANDE REVISTA "CAIU DO GALHO"



Aracy Cortes

Hoje é o ultimo domingo do "O Gury", a mais sensacional victoria da garota-prodigio, Isa Rodrigues, com Oscarito e toda a Companhia do Recreio. A matinee chic é ás 15 horas e as duas sessões da noite serão ás 20 e 22 horas. Entrar-se-á hoje na semana das grandes encenações do Recreio, a primeira da revista "Caiu do Galho" e a reaparição da estrela da Companhia, a extraordinária Aracy Cortes, que vem de gozar nas suas férias annuaes, na sua linda vivenda de campo, depois das suas retumbantes victorias em "Boneca de Plac", e no Carnaval, onde conquistou o honroso titulo de Rainha do Theatro.

Aracy estreará na proxima sexta-feira, na ultima produção da dupla de ouro Iglesias-Freire Junior, o mais luxuoso e magnifico espetáculo da temporada, a qual, Olavo de Barros ensaia com o maior carinho, dedicação e entusiasmo.

... E todo mundo continúa esperando Beatriz Costa!

A noticia de que Beatriz Costa vem aqui e estrará, logo nos primeiros dias de maio, no theatro Republica, espalhou-se vertiginosamente e todo mundo está esperando, com ansiedade, a garota mais interessante de Portugal. Mas não se impacientem, pois muita coisa ha para se dizer, ainda da irresistivel atriz, que vem realizar a maior temporada do anno!

## "DEUS LHE PAGUE", A PEÇA DE SENSACÃO — DO MOMENTO

Ainda hoje teremos no Theatro Carlos Gomes, a peça de Joracy Camargo "Deus lhe pague", em que Procopio no protagonista tem recebido da platêa cariosa, merecidos applausos pela sua notavel criação artistica. "Deus lhe pague" será representada em vespertal ás 15 horas e a noite, em duas sessões. Serão casas como sempre, esgotadas.

Realizou-se hontem o enterroamento do sr. José Marcelino, antigo servente dos Palacios Presidenciaes, onde servia desde o governo Affonso Penna, por tanto, com cerca de 35 annos de serviços muito bemquisto por todos, pelas suas qualidades de caracter, trabalhador assiduo e dedicado. Todos os funcionarios dos Palacios, se associaram ás honras fúnebres que lhe foram prestadas depositando uma coroa de flores naturaes sobre o seu ataúde.

## O CIRCO DOS ANÕES TEM TAMBEM O SEU JAZZ-BAND!

Dentro talvez de vinte dias o Rio de Janeiro estará fervendo de enthusiasmo: a petizinha carioca não permitirá aos seus pápis, fiquem tranquilos, quando entre nós se encontrar a cidade Lilliputhiana, e o grande e famoso Circo dos Anões, mundialmente conhecido. Os pequenos artistas que, pela variedade das suas atrações, absolutamente ineditas, empolgaram centenas de milhares de pessoas na Franca, ultimamente na Exposição Mundial e em toda a Europa, trazem também um "jazz-band", originalissimo, que marcará acontecimento! Seu regente principal é o

Prefeito da Cidade Lilliputhiana, que tem 75 centímetros de altura e é um exímio saxofonista! Os demais componentes do "jazz" executam peças classicas e populares, em per si — assignalando sempre esse facto, palpitante successo. O Circo dos Anões apresentará entre nós, sempre programado, dois mais sensacionais, no Estádio Brasil e na Feira de Amosiras, onde será instalado, também, ao lado dessa casa de espetáculos a Cidade Lilliputhiana.

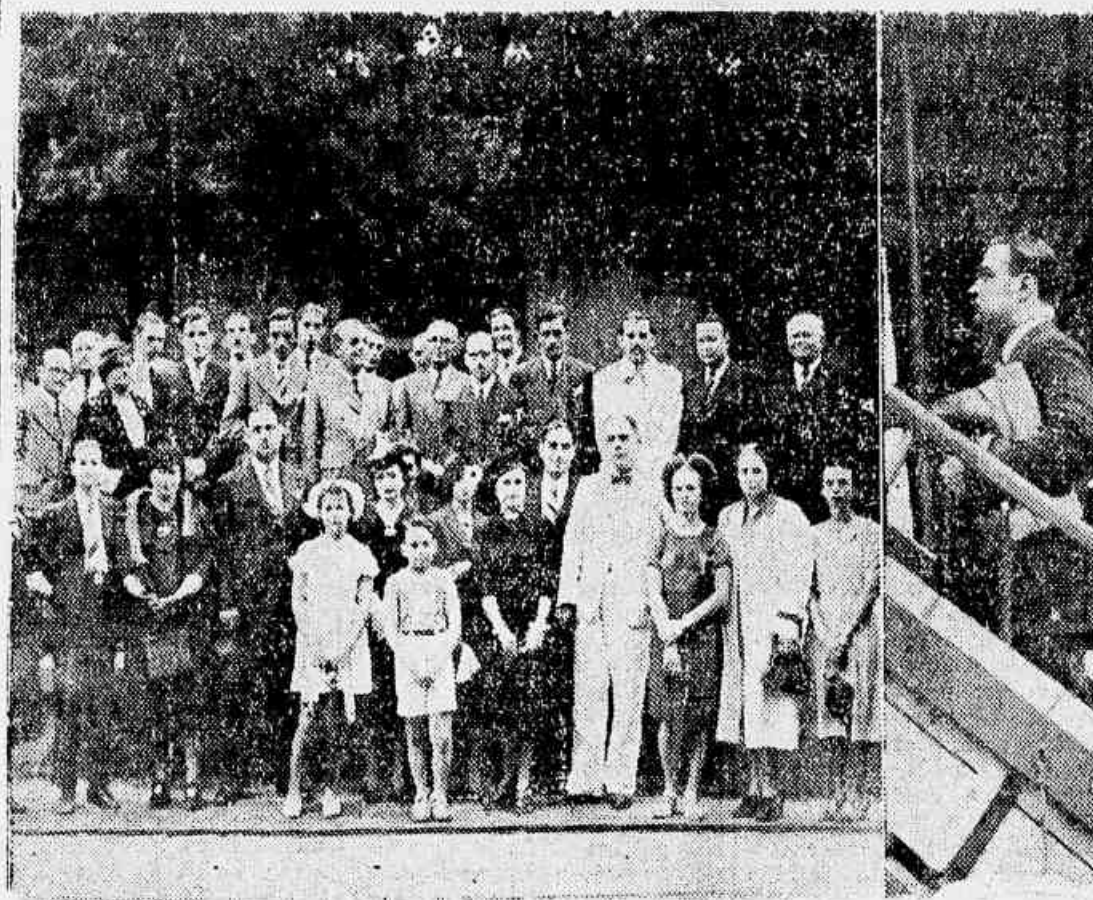
Jenny Goldstein, a famosa artista israelita, já depois de amanhã, no palco do Theatro Republica

Agita-se a numerosa colônia israelita, radicada aqui no Rio, na expectativa ansiosa de admirar, já depois de amanhã, no palco do theatro Republica, os requintes da arte privilegiada da famosa artista norte-americana Jenny Goldstein, que, depois de colher os mais ruidosos triumphos nos palcos da Broadway e no cinema dos Estados Unidos, vem ao Brasil realizar uma curta serie de espectáculos.

A grande "estrela" israelita se apresentará ao seu grande publico vivendo a figura principal da fina e subtilissima comedia musical, "E se a mamãe contar?", com um elenco de patricios seus, cujos

# PRIMEIRA JORNADA PERUANA DE EUGENESIA

Esteve muito concorrido o embarque do dr. José de Albuquerque



Photographia tirada no caes quando o dr. José de Albuquerque embarcava

Partiu hontem, com destino ao Peru, pelo transatlantico norte-americano "Brasil", o eminente medico dr. José de Albuquerque, que vae representar a nossa paiz na "Primeira Jornada Peruana de Eugenesia", a realizar-se em Lima, de 3 a 5 de maio proximo futuro.

No seu regresso, o cientista patricio visitará os centros scientificos da Argentina, Uruguay, Bolivia e Chile, afim de attender diversos convites que lhe foram feitos.

Em virtude de sua viagem, um grande numero de amigos e admiradores foram levar-lhe as despedidas e os votos de feliz viagem, sendo comovidamente abraçados pelo illustre cientista.

Diversos oradores usaram da palavra, destacando-se entre outros, o dr. Walfredo Machado, dr. Jacy do Rego Barros e escriptora Rachel Prado.

Respondeu a todos o dr. José de Albuquerque, que prometteu não poupar esforços para elevar cada vez mais no estrangeiro o bom nome do Brasil.

## PREPARADOS DE VALOR DA Flora Medicinal

**KÓKOLOS** — Sofrimentos do estomago, dyspepsias, tonturas, dor de cabeça, peso, somnolencia depois das refeições, etc.

**HAGUNIADA** — Moestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

**JURUPITAN** — Combate as colicas e congestões de fígado, os calculos hepaticos e a ictericia.

**CHÁ ROMANO** — Lavativo, brando, util nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias, CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E AS FALSIFICAÇÕES. A todas as pessoas que nos desenvolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remetteremos gratuitamente o nosso util catalogo scientifico.

Rua São Pedro n. 38 — Rio de Janeiro  
J. MONTEIRO DA SILVA & C.

NOME :  
RUA :  
CIDADE :  
ESTADO :

## UTILIDADES

**RADIOS**  
PHILCO — PHILIPS — PILOT  
POR PREÇOS BARATÍSSIMOS — EM PEQUENAS PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO  
RUA SETE DE SETEMBRO, 32 — 1.º ANDAR  
TELEPHONE: 43-4171

**LIVRARIA ALVES**  
Livros collegiaes e academicos — Rua do Ouvidor n.º 166 — Rio de Janeiro — SAO PAULO: Rua Libero Badur n.º 292 — BELLO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro n.º 635

## Escolha sua caneta na "PAPELARIA RIBEIRO"

R. DO OUVIDOR, 164 - Rio Grande stock das melhores marcas, garantidas, a preços de reclame. Canetas tinteiros transparentes em lindas cores, com penna de aço cromado ou dourado — 15\$000 — Estojos em marroquim com caneta e lapiseira, para senhoras a 25\$000. Descontos para revendedores. Remessas pelo correio sem aumento de preço. Papelaria Ribeiro  
Rua do Ouvidor, 164 RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE tudo que represente valor: antiguidades, cristais, porcelanas, joias, machimões de costura e photographias e outras, bronzes, moedas, pianos, cortinas, radios, instrumentos de musica, clareira, engenharia, dentaria e todas as profissões, talheres, enceradeiras, automoveis, motocicletas, e tudo em geral, e pagas-se mais 20 % que outros. Rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

## C. A. RIO DE JANEIRO X MACKENZIE

Um grupo de desportistas entusiastas do "association", acenba do fundar, na rua Dona Zulmira, o Club Athletico Rio de Janeiro. No match realizado domingo ultimo, consignou linda victoria sobre o quadro accendario do S. G. Mackenzie. Hoje á tarde, será realizada a "revanche" que é esperada sob intensa curiosidade. A partida será como preliminar do jogo River x Mackenzie, e o "team" do C. A. Rio de Janeiro será o seguinte: Nicanor; Irineu e Carlinhos; Sidney, Armando e Flavio; Gaspar, Mario, Galhardo, Money e Lacerda.

# TURF

## NOSSAS INDICAÇÕES

LULU' — OPACO — GARBO  
ALBATROZ — MAPURA — ACARAU'  
DIAMANTINA — MARABOUT — OITICORO'  
VERONICA — CHICOTE — CLIPPER  
LUCKY STRIKE — BILL — GALAN  
AMERICANO — CONDAL — COPETA  
FRATEADA — QUITA-TA' — BRAU'NA  
CADETE — VESUVIO — CATU'

## O RESULTADO DA CORRIDA DE HONTEM — GALOPADOR GANHOU O PREMIO "MAY-BE", MONTADO POR WALTER CUNHA

Bom corrida effectuou hontem o Jockey Club Brasileiro, tendo as seis provas do programma sido realizadas dentro do horario.

A terceira prova, que foi levantada por Cantor, deu margem a mais uma indecisa carreira, produzida pela equa Refalosa, cujos responsaveis estavam "deitados" em Az de Ouros, do que "do socos".

Mas o castigo anda a cavallo e O. Maria entrou o "team". Uma belleza, emfim.

O premio "May Be" proporcionou bonita victoria a Galopador, bem dirigido por Walter Cunha. Damos a seguir ligeiras descrições das carreiras.

De ponta a ponta Ural ganhou a primeira prova, dirigido por Salustiano Baptista, accendado por Disco em todo o percurso.

Regia fol terceiro, longe. Fechando Gabino depois do pulo, Caratinga correu na frente até proximo á meta, onde Lamina alcançou-a para triumphar por pouco, bem dirigida por Walter Cunha. Grajahu' foi o terceiro a tres corpos.

Refalosa fez outra vengonha no terceiro pareo, pois limitou-se a Galopar. Cantor ganhou de fio a paulo, dirigido por Claudemiro Pereira, tendo Sanguinol obido o segundo Barrioreo classificou-se terceiro.

Kisber fez o train do quarto pareo até ás especulas onde Miró bateu-o para ganhar bem por um corpo, dirigida por Pedro Simões. May Be a grande favorita, foi segundo e Kisber terceiro.

Montada por Pedro Gusso, Fire Raiser ganhou o quinto pareo, depois de bonita luta com Victoria Regia, havendo Niobe chegado em terceiro.

Bem conduzido por Walter Cunha, Galopador ganhou a ultima prova, depois de seguir Divertido, que fez o train até ás especulas. Lido secundou-o e Passaporte foi terceiro.

Eis os resultados technicos:

**PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "FRATEADA" — 1.500 METROS — 4.000\$000; 800\$000 E 400\$000:**

UFAL, masculino, castanho, cinco annos, São Paulo, por Precioso em Falema, dos senhores Marques e Dias, 56 kilos, Salustiano Bezerra, 1.º DISCO, C. Morgado, 49 kilos, 2.º REGIA, O. Serra, 50 kilos, 3.º TENDY, C. Pereira, 54 kilos, 4.º GANGSTER, W. Cunha, 50 kilos, 5.º FILM, H. Soares, 49 kilos, Tempo: 91" 2/5.

**RATEIOS**  
Do vencedor . . . . . 29\$000  
Dupla (34) . . . . . 123\$600  
**PLACE'S**  
Do n. 2 . . . . . 18\$700  
Do n. 3 . . . . . 23\$100  
Diferenças: — Tres quartos de corpo e dois corpos.

Movimento do parreo: 15:00\$000  
Tratador: — Gabino Rodriguez.

**SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "MERCURIO" — 1.200 METROS — 4.000\$000; 800\$000 E 400\$000:**

LAMINA, feminino, castanho, quatro annos, São Paulo, por Big Star em Zarza, do senhor Jorge Jacobur, 51 kilos, Walter Cunha, 1.º CARATINGA, F. Mendes, 50 kilos, 2.º GRAJAHU', P. Gusso Filho, 56 kilos, 3.º GABINO, S. Bezerra, 56 kilos, 4.º MYRNA, J. Canales, 54 kilos, 5.º MURUPU, C. Morgado, 56 kilos, Tempo: 79" 3/5.

**RATEIOS**  
Do vencedor . . . . . 33\$200  
Dupla (34) . . . . . 20\$800  
**PLACE'S**  
Do n. 6 . . . . . 19\$500  
Do n. 4 . . . . . 42\$700  
Diferenças: — Pescoco e tres corpos.

Movimento do parreo: 26:320\$000  
Tratador: — Eurico de Oliveira.

**TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "JARDINEIRA" — 1.800 METROS — 4.000\$000; 800\$000 E 400\$000:**

CANTOR, masculino, alazão, cinco annos, Uruguay, por Vilejo Verde em Knalire, da senhora Maria Ribeiro, 51 kilos, Claudemiro Pereira, 1.º SANGUENOL, S. Baptista, 51 kilos, 2.º BARRIOREO, G. Costa, 54 kilos, 3.º AZ DE OUROS, O. Maria, 57 kilos, 4.º REFALOSA, P. Baptista, 48 kilos, 5.º Tempo: 119" 1/5.

**RATEIOS**  
Do vencedor . . . . . 45\$700  
Dupla (12) . . . . . 38\$800  
**PLACE'S**  
Do n. 2 . . . . . 31\$900  
Do n. 1 . . . . . 30\$300  
Diferenças: — Tres corpos e dois corpos.

Movimento do parreo: 31:010\$000  
Tratador: — Justo Perez.

**RATEIOS**  
Do vencedor . . . . . 33\$400  
Dupla (34) . . . . . 33\$900  
**PLACE'S**  
Do n. 7 . . . . . 18\$600  
Do n. 3 . . . . . 30\$900  
Do n. 3 . . . . . 28\$900  
Diferenças: — Um corpo e dois corpos.

Movimento do parreo: 43:050\$000  
Tratador: — Pedro Gusso.

**SENTA CARREIRA — PREMIO "MAY-BE" — 1.600 METROS — 4.000\$000; 800\$000 E 400\$000:**

GALOPADOR, masculino, londrino, sete annos, São Paulo, por Visagido em Galloping-Girl, da senhora Suelly M. Camizla, 53 kilos, Walter Cunha, 1.º LIDO, R. de Freitas, 49 kilos, 2.º PASSAPORTE, H. Soares, 53 kilos, 3.º FLEUR D'AMOUR, P. Costa, 51 kilos, 4.º DIVERTIDO, C. Pereira, 52 kilos, 5.º SANTIAGO, P. Gusso Filho, 54 kilos, 6.º BRACATEA, C. Morgado, 51 kilos, Tempo: 105" 1/5.

**RATEIOS**  
Do vencedor . . . . . 58\$300  
Dupla (12) . . . . . 62\$500  
**PLACE'S**  
Do n. 1 . . . . . 22\$100  
Do n. 2 . . . . . 23\$900  
Diferenças: — Um corpo e pescoco.

Movimento do parreo: 52:050\$000  
Tratador: — João Pereira.

Movimento total de apostas . . . . . 208:060\$000  
Concursos . . . . . 44:640\$000  
Pista de areia pesada.

**O MEETING DESTA TARDE**  
Montarias provaveis e ultimas cotações em vigor na Bolsa do Turf

Tendo como prova basica a classico "Seis de Março", effectuase, hoje, no hippodromo da Gavea mais uma reunião.

As montarias, hontem assentadas, bem como as ultimas cotações em vigor na Bolsa do Turf, são as seguintes:



# INDICADOR

## RAIOS X a 30\$000

Exame e diagnostico das doenças dos pulmões — coração (telerradiographia e orthodiagramma), tubo digestivo, fígado, rins (transito urinario), appendice, etc. No instituto fundado pelo Dr. Nelson Miranda, ha 22 annos, onde todo e qualquer exame (radioscopico ou radiographic) custa apenas 30\$000. Diariamente, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, á rua da Carioca, 48-1.º — Phone 22-1525.

## FORTIFICANTE QUE TODOS DEVEM USAR "CAROGENO"

Augmenta o appetite, fortalece, restitue a boa cor e corrige as manchas da pelle (pannos e sardas). Tonico do sangue, dos pulmões, observa-se muitas melhoras dos nervos, do craneo e do coração. Com o uso da primeira garrafa SABOR AGRADAVEL Em todas as Drogarias e Pharmacias

## DR. SOUZA COELHO

(Assist. da Faculdade — da Assist. Municipal) — Clinica medica: doenças do coração, pulmão, etc. Consultorio: Rua Sete de Setembro, n. 73, 1.º andar. Telephone: 22.22.45.

## HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação. Doenças ann rectaes, rectites e — estriamento —

**CIRURGIA DO RECTO**  
Dr. Joaquim de Oliveira  
(Assistente de doenças do recto da Cruz Vermelha)  
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N.º 31, 1.º andar. Das 4 e meia em diante. Tel.: 22-2943

## SANATORIO HENRIQUE ROXO

Tratamento de doenças nervosas e mentaes, exclusivamente para Senhores e Crianças. Direcção clinica do Prof. Dr. Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio. Rua Voluntarios da Patria, 30 Tel.: 26-2790 — Rio de Janeiro

## AS PILULAS GUARANY

Nas febres intermitentes e na opilação. Estão despertando a curiosidade publica as maravilhosas curas com PILULAS GUARANY destes terribles males, que mais atormentam e matam a maior parte da população do territorio brasileiro, cujas consequências são a cor amarelada — Inchaço do corpo — Cansaço — Falta de ar — Dores no corpo — Vertigens — Vista turva — Zumbido nos ouvidos. Flores brancas — Menstruação tardia — Emagrecimento — Desanimo, e não sendo tratado em tempo acabam sempre pelo mal e mais terribles dos males: a TUBERCULOSE. Vende-se em toda a parte.

## Prof. Claudio Goulart de Andrade

Cathedratco do clinica gynecologica da Escola de Medicina e Clinica — Docente Livre de Clinica gynecologica da Universidade do Brasil — Membro da Sociedade Internacional de Cirurgia e de Academia Medica Germano Ibero-Americana. Diagnostico e tratamento por methodos modernos das doenças do aparelho genital da mulher: Partos — Cirurgia. Edificio Porto Alegre (alraz da Escola de Bellas Artes, á rua Araújo Porto Alegre, 70 — 5.º andar, salas 518-20. — Segundas, quartas e sextas, ás 3 horas — Terças, quintas e sabados, ás 5 horas. Residência: rua Barão de Jaguaribe 275 — Telephone: 27-6268.

## DR. UBALDO VEIGA DR. MOTTA GRANJA

Especialista: Vias Urinarias, Syphilis, Pelle e Varizes. Apparelio Digestivo, Doenças Ano-Retaes e Hemorrhoidas. RUA DO OUVIDOR, 1883-5.º ANDAR — 2 A'S 5,30

## THEATRO RECREIO

Companhia Brasileira Iglesias-Freire Junior

HOJE — ÁS 15 HORAS — HOJE

ULTIMA MATINEE CHIC A' NOITE — DEUS SESSOES A'S 20 e 22 HORAS ÚLTIMO DOMINGO da linda burlesca-tantasia de Freire Junior com musica de J. AYMBRE'

O GURY!  
O maior trabalho da famosa Shirley Brasileira ISA RODRIGUES! Uma fabrica de gargalhadas com OSCARITO no "CABO INORIO"!

AMANHÃ — A'S 20 e 22 horas — "O GURY" — Ultimos Dias!

SANTA-FEIRA, 11 — Estrá da querida "Estrela" ARACY CORTES na Revista de Luiz Iglesias e Freire Junior "CAIU DO GALHO"!



# Representação contra o dr. Leite de Castro!

Contrariado por uma entrevista do chefe do Departamento Medico da Liga, o sr. Leopoldo del Valle vai reviver o caso de Carreiro na reunião de terça-feira do Conselho Superior

O officio que o São Christovão enviou ao Departamento Medico da Liga, quarta-feira ultima, deveria finalizar o noticiário sensacionalista que se vinha fazendo em torno de Carreiro.

Depois de uma conferencia que teve com o sr. Noel de Carvalho, presidente da F. B. F. e com o dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Medico da entidade carioca, o sr. Leopoldo del Valle mandou Carreiro a novo exame e, aproveitando a oportunidade, officiou este em que são feitos os mais rasgados elogios ao veterano medico e desportista.

**UMA REPRESENTAÇÃO!**

Ao contrario, porém, das proprias declarações do presidente anchristovense, o caso não foi encerrado.

E é o sr. Del Valle quem promete dar-lhe prosseguimento na proxima terça-feira, em reunião do Conselho Superior.

O sr. Leopoldo del Valle, demonstrando viva contrariedade por uma entrevista concedida a um vespertino, na qual o facultativo da Liga relata o caso miuciosamente — vai fazer naquela reunião uma representação contra o dr. Leite de Castro.

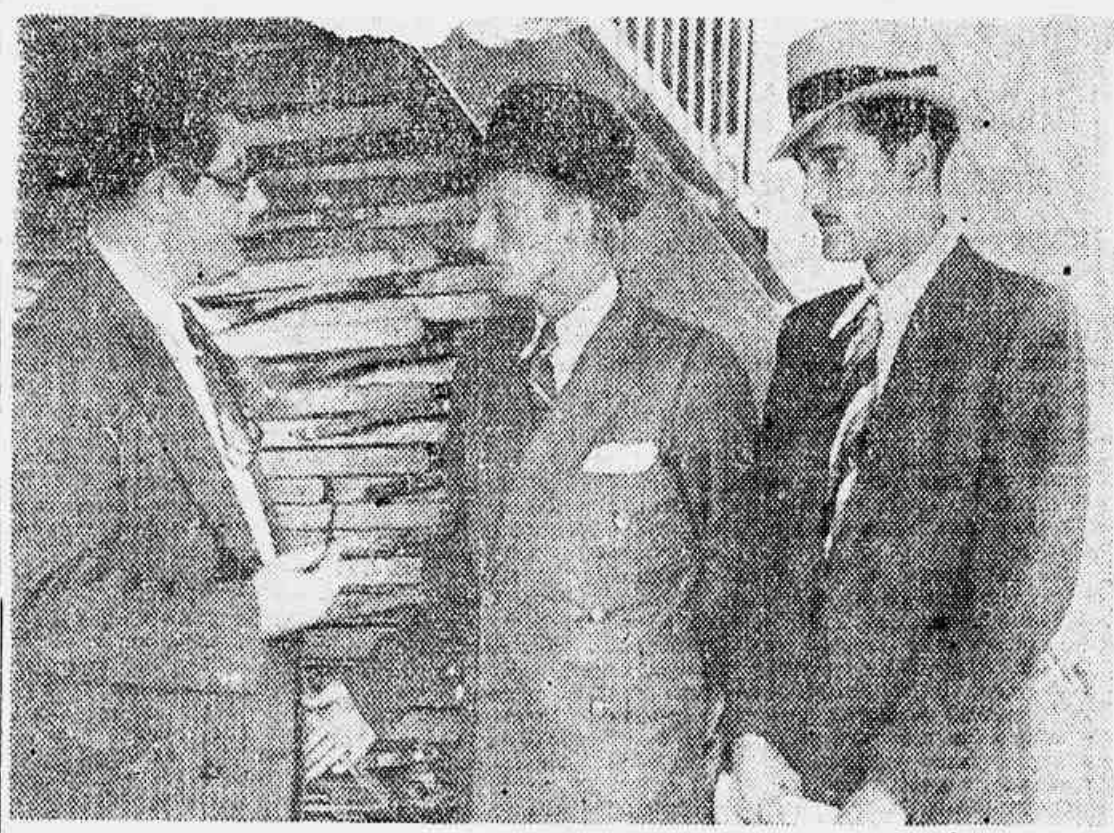
Como se vê, o rumoroso caso do ponteiro esquerdo do São Christovão, que demonstrou ter melhorado no ultimo exame a que foi submetido, parece destinado a permanecer no cartaz ainda por alguns dias.

**O PERMANENTE DO DEL CASTILHO F. CLUB**

Acompanhado de gentil officio, recebemos o permanente do Del Castillo F. C. Gratos.

## Patesko e Tim

Esperam as victorias do Botafogo e Fluminense sobre o S. Christovão e Bangú



Tim e Patesko, em palestra com a nossa reportagem, por ocasião do regresso da disputa da "Copa do Mundo"

Tim e Patesko, são velhos amigos e assim, fazem constantemente, juntos, os seus passeios pela cidade, situação que permite serem apontados como os componentes da "ala" infernal por ocasião do ultimo "certamen continental".

Hontem, a nossa reportagem dividiu a infernal "ala" e não teve duvidas em procurar conhecer as disposições dos defensores do Fluminense e do Botafogo.

— Patesko com a gentileza já costumeira foi dizendo: — já sei, o que deseja A BATALHA. O adversário é perigoso, entretanto, o Botafogo vai brilhar este anno e assim, precisamos vencer e para tal tudo farei, procurando, até burlar a vigilância de Walter.

Depois da firmeza de Patesko, ouvimos de Tim o seguinte:

— O Botafogo deve vencer e como vê o amigo, ante a convicção de Patesko, espero que Walter tome todas as precauções.

— E o Fluminense?

— O Bangú será um "osso", no entanto, o esquadrão está confiante e continuamos firmes e dispostos para novas conquistas e com estas palavras, lá se foi a "ala" endiabrada da "Copa do Mundo".

### VIDA LONGA

PARA GOZAR SAUDE, É NECESSARIO TER O SANGUE PURO-CONSEGUE-SE USANDO O

## ODOPEPTARSAN (609)

O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE DESCANÇA O FIGADO E FACILITA O TRABALHO DOS RINS

## O America enfrentará o Madureira

Perspectivas de uma pugna equilibrada — No gramado de S. Januario

A America terá de fazer frente, no gramado vascaíno, a turma do Madureira.

Embora não se conheça as actuaes condições do quadro rubro, visto ter o mesmo treinado quase secretamente depois do seu regresso da Bahia, os seus componentes não escondem a confiança que mantem no final da peleja, garantindo que estão certos de uma exhibição que corresponda a expectativa dos seus fans.

**ADVERSARIO TEMEROSO**

Por outro lado, o Madureira deve ser considerado um adversario temeroso.

Não são raras as decepções que soffrem os contendores que, em certos casos, esperam uma victoria facil sobre os tricolores suburbanos.

Além disso, a impressão deixada no accidentado match de domingo ultimo, pelos madureirenses, é a de que estão todos sufficientemente preparados para brilhar neste campeonato.

Para o confronto desta tarde os dois quadros deverão estar assim formados:

**AMERICA:** — Thadeu — Della Torre e Badu' — Possato, Oge e Alcebiades — Oscar, Hortencio, Carollia, Placido e Phica.

**MADUREIRA:** — Alfredo — Norival e Cachimbo — Gringo, Paulista e Alcides — Adilson, Baleiro, Ozéas, Lelé e Armandinho.

## O Fluminense irá a Bangú

A equipe alvi-rubra pretende surprehender o tri-campeão — Os dois teams

O Bangú' vai estreiar no campeonato de 1939, recebendo a visita do Fluminense, o encontro, considerando-se as circunstancias que o cercam é dos mais importantes da rodada de hoje.

No club alvi-rubro, sobre a animação e confiança sobre suas possibilidades no presente certamente, depois que varias modificações se realizaram na equipe.

E justifica-se, mesmo, o ambiente satisfactorio em que vive a familia banguense, pois o team demonstrou em trinos successivos e varios amistosos estar em completa forma.

As grandes corridas de lanchas e barcos a motor de popa, promovidas pela GFA-2 Radio Cruzeiro do Sul, o Fluminense Yacht Club e a Liga Carioca de Vela e Motor despertam cada vez maior interesse com os detalhes das provas que pouco a pouco transpiram das conferencias entre os organizadores.

**A DATA MARCADA PARA AS PROVAS É DOMINGO, 23 DE ABRIL.**

Num confronto de valores de cada team nos faz chegar a conclusão de que ambos possuem os mesmos meritos relativamente ao factor força.

Assim, não é demais esperar-se uma partida onde o equilibrio seja uma das principais características.

O Madureira já tem 2 pontos perdidos e o America vai estreiar.

Portanto, um lutará pela melioria na tabella e o outro não medirá sacrificios para estreiar com uma victoria.

**OS DOIS QUADROS**

Para o confronto desta tarde os dois quadros deverão estar assim formados:

**AMERICA:** — Thadeu — Della Torre e Badu' — Possato, Oge e Alcebiades — Oscar, Hortencio, Carollia, Placido e Phica.

**MADUREIRA:** — Alfredo — Norival e Cachimbo — Gringo, Paulista e Alcides — Adilson, Baleiro, Ozéas, Lelé e Armandinho.

## O concurso nautico de hoje, do S. Christovão

SERÃO DISPUTADAS DEZESETE PROVAS

- petição intima de natação, que obedecerá ao seguinte programma:
- 1ª prova — 200 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas.
  - 2ª prova — 100 m. — Novissimos sem victoria — Nado de peito.
  - 3ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado crawl.
  - 4ª prova — 50 metros — Infantil — Nado de peito.
  - 5ª prova — 50 — Juvenis seniores — Nado livre.
  - 6ª prova — 100 metros — Moças novissimas, sem victoria — Nado livre.
  - 7ª prova — 400 metros — Qual quer classe — Nado livre.
  - 8ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas.
  - 9ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado crawl.
  - 10ª prova — 200 metros — Novissimos sem victoria — Nado crawl.
  - 11ª prova — 50 metros — Infantil — Nado livre.
  - 12ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre.
  - 13ª prova — 100 metros — Qual quer classe — Nado livre.
  - 14ª prova — 100 metros — Infantil juniores — Nado de peito.
  - 15ª prova — 50 metros — Moças — Nado de peito.
  - 16ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de peito.
  - 17ª prova — 50 — metros — Infantil — Nado de costas.



Defensores do Preto e Branco, fazendo a nossa reportagem prognosticos sobre o embate de hoje

encontro dos campeões do I Torneo do Departamento de Contas de Consumidores, cerca esse jogo de maiores custodias da "batalha".

A turma "preta", certamente, deseja uma estrã auspiciosa e o seu adversario pretende não atravessar o torneo com successivas derrotas.

Os teams serão estes:

**PRETO:** — Nilton; Orlando e Carlos; Vianna, Lage e Cruz; Roque, Adhemar, Geraldo, Tavares e Leite.

**PRETO E BRANCO:** — Feto; Luqueci e Soares; Omar, Orlando e Lopes; Augusto, Archimedes, Marreco, Ferraz e Auro.

Guilherme Fraga será o juiz do choque. Para cronometrista e delegado foram designados respectivamente, Hamilton Jardim e Francisco Medeiros.

so com o Sport Club Mackenzie, pelo qual disputará o Campeonato da Liga Carioca de Basketball.

**O TORNEIO DE PRINCIPANTES DE BASKET NO LIGHT A. C.**

Conforme "A BATALHA" noticiou, já se acham inscriptos oito teams para a disputa do Torneo de Principantes de Basketball, que o Light A. C. pretende iniciar a 30 do corrente.

Hoje, podemos adivinhar que esses pertencem as seções Contabilidade Telephonica, Marcação, Ledgers, Mapas e Planhas, Electricidade, Ponte, Departamento de Empregos e Engenharia Geral Telephonica.

São esperadas ainda, as inscrições do Typographia e Theouraria, perfazendo assim o expressivo total de 10 quadros para a disputa daquela competição.

L. C. A. estão atravessando o regimem de sérios preparativos, para o campeonato lighteano, e os "millionarios" e portadores de certas victorias que muito os tem recommendado.

**O LIGHT EDIFICIOS ENFRENTA RA O Z-4 F. C.**

No campo do Bom-succeso F. C., o Light Edificios realizará hoje a tarde, uma partida amistosa com o Z-4 F. C.

Para essa peleja, que se reveste de maior animação, os teams do Light Edificios serão os seguintes:

1ª TEAM: — Souza, Thomaz e João, José, Coelho e Euzé; Milton, Roberto, Barreto, Eloy e Joaquim.

2ª TEAM: — José Maria; Antenor e Norival; Jarbas, Ribeiro e Francisco; Alexandre, Manoel, Baptista, Geraldo e Penha.

## As grandes corridas de lanchas e barcos a motor de popa

UM CIRCUITO COMO DA GAVEA, MAS NO MAR

As grandes corridas de lanchas e barcos a motor de popa, promovidas pela GFA-2 Radio Cruzeiro do Sul, o Fluminense Yacht Club e a Liga Carioca de Vela e Motor despertam cada vez maior interesse com os detalhes das provas que pouco a pouco transpiram das conferencias entre os organizadores.

**A DATA MARCADA PARA AS PROVAS É DOMINGO, 23 DE ABRIL.**

As provas serão realizadas no domingo 23 de abril e constarão: a) da corrida de lanchas e barcos a motor de popa; e b) de um grande desfile de embarcações de todas as typas que partirá da Ponta Presidencial na praia do Flamengo a praia Ipanema.

**COGITA-SE A ORGANIZAÇÃO DE UMA REGATA DE BARCOS DE VELA**

E' muito provavel que a tarde do mesmo domingo realizar-se-á uma grande regata de barcos de vela do Saco São Francisco (Niterói) até a ponte presidencial do Flamengo. Os barcos que participarem na corrida que obedecerá a direção geral da Comite-

Yacht Club e o dr. Domeu Piment, secretario geral da Comissão Organizadora no correr da semana collocarão as bolas, marcando assim a raia da corrida. A raia, como sabemos não será facil, de modo que sobre a victoria não decidirá somente a força do motor mas a habilidade do piloto.

Será o trampolim do diabo da Guanabara.

## O S. C. Bahia em Santos

A excursão se dará no fim do corrente mez — Serão disputados quatro jogos

BAHIA, S. — (S. E.) — Apurei que o S. C. Bahia, vem de receber de Santos, uma proposta interessante, para disputar 4 partidas, com uma bolsa de 25 contos. A proposta foi aceita e o S. C. Bahia estará em Santos, na ultima semana do mez corrente.

**DEVE AGRAVAR**

A forma porque se encontra o esquadrão do Bahia, campeão da cidade, faz crer que a temporada agradará plenamente.

em Santos, na ultima semana do mez corrente.

**DEVE AGRAVAR**

A forma porque se encontra o esquadrão do Bahia, campeão da cidade, faz crer que a temporada agradará plenamente.



# ADHESÃO AO PACTO ANTI-KOMINTERN

## ADHESÃO AO PACTO ANTI-KOMINTERN

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Abril de 1939 — N.º 3886

### A administração dos Estados e dos Municípios

(Conclusão da 1.ª página)

Profetiza, propondo as alterações que nos mesmos devam ser feitas:

1.º — A fiscalização a execução orçamentária no Estado e nos Municípios, representando ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ou ao Interventor, ou ao Governador, conforme o caso, sobre as irregularidades observadas;

2.º — Receber e informar os recursos dos atos do Interventor, ou Governador, na forma dos artigos 19 e 22;

3.º — Proceder ao estudo dos serviços departamentais, repartições e estabelecimentos do Estado e dos Municípios, com o fim de determinar o ponto de vista da economia e eficiência, as modificações que devam ser feitas nos mesmos, sua extinção, distribuição e organização, dotações orçamentárias, condições e processos de trabalho;

4.º — Dar parecer nos recursos dos atos dos Prefeitos, quando o requerer o Interventor, ou Governador;

Art. 18 — O ministro da Justiça baixará instruções para o funcionamento dos Departamentos Administrativos e aprovará os respectivos regulamentos;

Art. 19 — Caberá recurso, respectivamente, para o Presidente da República, ou para o Interventor, ou Governador, dos atos dos Prefeitos, que:

a) atentarem contra a Constituição e as leis;

b) importarem concessão ou contrato de serviço público, ou sua rescisão;

Parágrafo único — O recurso será julgado no prazo de 30 dias contados da ciência do ato;

Art. 20 — Os recursos dos atos do Interventor, ou Governador, serão encaminhados ao Presidente da República pelo ministro da Justiça, que sobre eles dará parecer. A decisão do Presidente terá imediata força executória;

§ 1.º — O recurso deve ser apresentado, com todos os documentos, em duas vias, uma das quais será enviada ao Interventor, ou Governador, que prestará as informações devidas, e outra ao Departamento, que dará parecer sobre o mérito;

§ 2.º — As informações do Interventor, ou Governador, e o parecer do Departamento serão prestados em prazo que, para cada caso, fixar o Ministro da Justiça. Na falta desse prazo, o prazo será de 20 dias;

Art. 21 — O Ministro da Justiça poderá determinar, em cada caso, que o recurso tenha efeito suspensivo. O despacho nesse sentido, publicado no Diário Oficial, ou comunicado telegraficamente ao Interventor, ou Governador, terá força executória imediata;

Art. 22 — Ficará suspenso o decreto-lei, ou o ato impugnado, quando no seu exame, ou no do respectivo recurso, lhe for contrário o voto de dois terços dos membros do Departamento Administrativo. Tal suspensão poderá ser levantada pelo Ministro da Justiça, sem prejuízo dos procedimentos ulteriores;

Art. 23 — É da competência do Estado:

I — decretar impostos sobre:

a) a propriedade territorial, exceto a urbana;

b) transmissão de propriedade causa mortis;

c) transmissão da propriedade imóvel inter vivos, inclusive a sua incorporação ao capital da sociedade;

d) rendas e consumações efetuadas por comerciantes e produtores, isenta a primeira operação do pequeno produtor comercial definido em lei;

e) exportação de mercadorias de sua produção, até o máximo de dez por cento ad valorem, vedadas quaisquer outras adições;

f) indústrias e profissões;

g) atos emanados do seu governo e negócios da sua economia ou regulados por lei estaduais;

II — cobrar taxa de seus serviços;

§ 1.º — O imposto de venda será uniforme, sem distinção de procedência, destino ou espécie de produtos;

§ 2.º — O imposto de indústrias e profissões será lançado pelo Estado e arrecadado por este e pelo Município, em partes iguais;

§ 3.º — Em casos excepcionais, com o consentimento do presidente da República, o imposto de exportação poderá ser aumentado temporariamente, além do limite de 10 por cento;

§ 4.º — O imposto sobre a transmissão dos bens corporais, exceto os bens do Estado, onde se tiver aberto a sucessão, quando esta se haja aberto em outro Estado ou no estrangeiro, e imposto sobre a transmissão em cujo território os valores da herança forem liquidados ou transferidos aos herdeiros;

Art. 24 — Caberá aos Municípios, além dos que lhes são atribuídos pelo art. 23, § 2.º, do

Constituição e dos que lhes forem transferidos pelo Estado:

I — o imposto de licença;

II — o imposto predial e territorial urbano;

III — os impostos sobre diversas publicações;

IV — as taxas de serviços municipais;

Art. 25 — Os Estados poderão criar outros impostos;

E vedada, entretanto, a tributação: prestando o imposto decretado pelo Estado, quando a competência for concorrente;

§ único. — A existência da tributação será declarada por decreto do presidente da República, que suspenderá a cobrança do tributo estadual;

Art. 26 — O orçamento do Estado será um, incorporados a receita todos os tributos, rendas e suprimentos de fundos, e incluídas na despesa todas as dotações necessárias ao exercício dos serviços públicos;

Art. 27 — A distribuição ou especialização da despesa far-se-á por serviços, departamentos, repartições e estabelecimentos;

§ 1.º — Para cada estabelecimento, repartição, departamento e serviço levantar-se-á o quadro da discriminação ou especialização da despesa respectiva. Esse quadro acompanhará o projeto de lei de orçamento e será fixado em lei;

§ 2.º — No correr do exercício, o Interventor, ou Governador, poderá alterar, por decreto executivo, a discriminação ou especialização, desde que para cada serviço não sejam excedidas as verbas globais;

Art. 28 — O orçamento não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa para os serviços anteriormente criados por lei, exceto:

a) a autorização para abertura de créditos suplementares e operações de crédito por antecipação de receitas;

b) a aplicação do saldo ou a cobertura do déficit;

Art. 29 — A organização do orçamento do Município obedecerá ao disposto no art. 26 do Estado;

Art. 30 — O orçamento do Estado e os dos Municípios vigorarão de 1.º de janeiro a 31 de dezembro;

Art. 31 — Os Estados e os Municípios não poderão, sem autorização, respectivamente, do presidente da República ou do Departamento Administrativo, abrir créditos suplementares antes do segundo trimestre, ou créditos especiais no decorrer do primeiro;

Art. 32 — Terão a sua vigência condicionada à aprovação do presidente da República os decretos-leis que dispuserem, no todo ou em parte, sobre:

I — o bem-estar, a ordem, a tranquilidade e a segurança pública;

II — as comunicações e os transportes por via férrea, d'água e aérea, ou estradas de rodagem;

III — arrendamento, concessão, ou autorização para exploração de minas, metalúrgia, energia hidráulica, águas, florestas, caça e pesca e o seu regime ou regulamentação;

IV — riqueza do sub-solo, mineração, metalurgia, águas, energia hidro-elétrica, florestas, caça e pesca e sua exploração;

V — rádio-comunicação, regime de electricidade;

VI — regime das linhas para os correios de alta tensão;

VII — escolas de grau secundário e superior, e regulamentação, no todo ou em parte, do ensino de qualquer grau;

VIII — Saúde Pública, higiene do trabalho;

IX — assistência pública, obras de higiene popular, casas de saúde, clínicas, estações de clima e fontes medicinais;

X — fiscalização administrativa e policial de theatros, cinematographos e demais divertimentos públicos;

XI — fixação do efectivo da força pública, corpo de bombeiros, guarda civil e corporações de natureza semelhante, seu armamento, despesa e organização;

XII — processo judicial ou extrajudicial;

XIII — organizações públicas com o fim de conciliação extrajudicial dos litígios, ou sua decisão arbitral;

XIV — medidas de polícia para a protecção das plantas e dos rebanhos contra as molestias ou agentes nocivos;

XV — crédito agrícola, cooperativas entre agricultores;

XVI — definição do pequeno produtor para os efeitos do artigo 23, n.º 1, letra d, da Constituição;

XVII — impostos ou taxas de exportação;

XVIII — impostos ou taxas de qualquer espécie, desde que se trate de nova tributação ou de majoração;

XIX — divisão administrativa e organização judicial;

XX — organização dos Municípios, seu agrupamento para os fins do art. 29 da Constituição;

XXI — distribuição de impostos nos Municípios na forma do art. 23 da Constituição;

XXII — concessão de isenção tributária, privilégios ou garantias de juros pelos Estados ou Municípios;

XXIII — as matérias constantes dos arts. 90 a 95 e 103 a 110 da Constituição;

Parágrafo único — São nulos de pleno direito os actos praticados com infracção do disposto neste artigo;

Sem prejuízo da acção judicial que couber, e declaração de nulidade, poderá ainda ser feita, de ofício ou mediante representação de qualquer interessado, por decreto-lei federal;

Art. 33 — É vedado ao Estado e ao Município:

1.º — Criar ou reconhecer discriminações, distinções ou desigualdades, entre os seus naturais e os de outros Estados ou Municípios;

2.º — Estabelecer, para o gozo de quaisquer direitos, regalias e vantagens, condições de domicílio e residências não estabelecidas na Constituição e nas leis federais;

3.º — Estabelecer, subvencionar ou embargar o exercício de cultos religiosos;

4.º — Subvencionar, favorecer, reconhecer de utilidade pública sociedades que estabeleçam as discriminações, distinções e desigualdades, regalias, vantagens e direitos cominados na proibição dos arts. 1.º e 2.º, ou cujo funcionamento contrarie o disposto nas leis federais;

5.º — Tributar bens, rendas e serviços dos outros Estados e dos Municípios, compreendidos nessa proibição os serviços concedidos, desde que a leição conste de lei especial;

6.º — Denegar a extradição de criminosos reclamada pelas autoridades judiciais, administrativas ou policiais de outro Estado ou do União;

7.º — Estabelecer, manter, ou reconhecer discriminações de tributos, ou de qualquer outro tratamento, entre bens ou mercaderias por motivo de procederem de outro Estado ou quaisquer circunstâncias territoriais do país;

8.º — Impor ao exercício das artes e das sciencias, e ao seu ensino, restrições que não estejam expressas na lei federal;

9.º — Incorporar à receita as contribuições prestadas pelos alunos das escolas de ensino primário na forma do art. 130 da Constituição;

10.º — Erguer monumento ou realizar qualquer obra que importe modificação de paisagens ou locais particularmente notáveis, pela natureza, e assim declarados, em qualquer tempo, pelo governo federal, sem a prévia e expressa autorização do presidente da República;

11.º — Executar ou autorizar obras de restauração ou conservação de qualquer bem ou valor histórico ou artístico, sem que o respectivo projecto seja aprovado pelo presidente da República;

12.º — Contrair empréstimo, externo ou interno, e realizar qualquer operação de crédito, sem a licença do presidente da República;

13.º — Regular, no todo ou em parte, qualquer das matérias compreendidas na declaração de direitos contida nos arts. 122 e 123 da Constituição Federal;

14.º — Exercer, sem prévia e expressa autorização do presidente da República, em cada caso, os poderes conferidos ao governo pelo art. 177 da Constituição e pela lei Constitucional n.º 2;

Parágrafo único — A licença a que se refere o item 12 constará de despacho publicado no "Diário Oficial" da União e no jornal encarregado da publicação dos actos oficiais do Estado, e será sempre referida nos manifestos e demais documentos de lançamento de empréstimo. Os títulos emitidos não poderão oferecer maiores juros, bonificações ou vantagens do que as effectivas para os seus títulos na União;

Art. 34 — É ainda vedado ao Estado, sem prévia e expressa autorização do presidente da República, e ao Município, sem licença do Interventor, ou Governador, conceder serviço público, ou retirar concessão existente;

Art. 35 — A concessão, a cessação, a venda, o arrendamento e o aforamento de terras e quaisquer imóveis do Estado e dos Municípios ficam sujeitos, no que couber, às restrições impostas por lei que, de respeito às terras e aos imóveis da União, inclusive o Decreto-lei n.º 893, de 26 de novembro de 1938;

Parágrafo único. Os Estados e Municípios não poderão, sem licença do presidente da República:

a) conceder, ceder ou arrendar por qualquer prazo, terras de área superior a 500 hectares, ou terras de área menor por prazo superior a 10 annos;

b) vender terras de área superior a 500 hectares;

c) vender qualquer área de terra ou conceder, ou dar ou arrendar qualquer área, por qualquer prazo a estrangeiros ou a cidadãos de qualquer nacionalidade que tenham sede no estrangeiro, ou sejam constituídos de estrangeiros, ainda que com sede no país, ou tenham estrangeiros na sua administração;

Art. 36 — Na regulamentação dos estabelecimentos industriais e commerciaes, e de diverso publico, serão observadas as condições necessárias para que a mesma não importe obice à execução e fiscalização das disposições das leis federais quanto à duração e as condições do trabalho;

Art. 37 — Pertencem ao domínio dos Estados:

a) — os bens de sua propriedade, nos termos da legislação em vigor, excepto os atribuídos à União pelo art. 36 da Constituição;

b) — as margens dos rios e lagoas navegaveis, destinadas ao uso publico, se por algum titulo não forem ao dominio federal, municipal ou particular;

c) — os lagos ou quaisquer correntes em terrenos do seu dominio, ou que banhem mais de um Município, ou sirvam de limite entre Municípios;

d) as ilhas fluviais e lacustres, cortadas pela fronteira dos Municípios;

Art. 38 — Os titulos, postos e uniformes das forças policiais são privativos dos militares de carreira. Aos Estados é vedado adoptar, para as suas corporações militares e para as respectivas escolas de preparação, designações e uniformes semelhantes aos privativos do Exercito Nacional;

Art. 39 — Ninguém poderá exercer função publica dos Estados e dos Municípios, sob pena de responsabilidade de quem lhe der posse ou exercício, sem que possua o exercicio de outro cargo publico, ou de substituição, na forma das leis e regulamentos militares, ou prova de que se acha isento do serviço militar;

Art. 40 — São os brasileiros, natos ou naturalizados, poderão exercer funções ou cargos publicos em empregos dos Estados ou dos Municípios, ou entidades por elles creadas ou mantidas, ou de cuja manutenção sejam responsáveis;

§ 1.º — São revogados, na data da publicação desta lei, os actos de nomeação ou designação e de nomeação de contracto de estrangeiros para o exercicio de quaisquer funções ou cargos publicos, a que se refere este artigo;

§ 2.º — Excluem-se da prohibição deste artigo os contractos, por prazo determinado e não superior a quatro annos de serviços de cientistas ou technicos, com funções especificadas. Estes contractos não poderão ser celebrados sem prévia e expressa autorização do presidente da República, por intermedio do ministro da Justiça, mediante justificativa da necessidade de ser o serviço atribuido ao estrangeiro indicado, de comprovada competencia na especialidade;

§ 3.º — A autorização a que se refere o parágrafo anterior não será concedida quando se tratar de funções de caracter administrativo ou, ainda, quando se tratar de funções technicas que não envolvam especialização definida;

Art. 41 — As medidas que o presidente da República é autorizado a tomar na forma do art. 164 da Constituição poderão, mediante delegação sua, ser executadas pelos interventores, ou governadores, que elles darão o cumprimento ao presidente da República, dentro de 150 dias, a contar da data em que tenham sido tomadas;

Parágrafo unico — Dos actos praticados pelos interventores, ou governadores, na conformidade deste artigo, não poderão conhecer os juizes e tribunales;

Art. 42 — Para os effectos da responsabilidade civil, o interventor, ou o Governador, é considerado autoridade local;

Art. 43 — Para cumprimento do disposto no artigo 154 da Constituição, os interventores, ou governadores, enviarão ao ministro da Justiça, dentro de 150 dias, a relação dos limites até agora sujeitos a litigio;

Art. 44 — O interventor, ou Governador, e os prefeitos não podem conceder serviços publicos a parentes, de uns e outros, até o quarto grau, consanguineos ou affins, ou com elles effectuar qualquer especie de contracto, nem nomealos para funções ou cargos publicos, salvo para funções temporarias de confiança imediata;

Art. 45 — O interventor, ou Governador, não poderá, sem licença do ministro da Justiça em cada caso, conceder subvencões ou pensões não previstas no orçamento;

Art. 46 — O interventor, ou Governador, remetterá semestralmente ao ministro da Justiça, um relatório succinto de sua gestão, e, englobadamente, da dos Municípios, acompanhado dos correspondentes balancetes da receita e da despesa;

Art. 47 — Estende-se a administração dos Estados e dos Municípios, no que for applicavel, as disposições das leis de contabilidade publica da União quanto à arrecadação, a despesa, e a responsabilidade no emprego dos dinheiros e guarda dos bens publicos;

Art. 48 — Os funcionarios publicos dos Estados e dos Municípios gozam das mesmas garantias e estão sujeitos aos mesmos deveres e restrições que a Constituição estipula nos artigos 156 a 159;

Art. 49 — Estende-se aos Estados o disposto no decreto-lei n.º 24, de 29 de novembro de 1937;

Art. 50 — É vedada a atribuição aos magistrados de portugalengas sobre quaisquer estabelecimentos da administração publica ou que exerçam funções legadas ao poder publico;

Art. 51 — O ministro da Jus

## Nota official do governo hespanhol - Exito do eixo Roma - Berlim

BURGOS, 8 (Havas) — Foi publicada a seguinte nota official: Vencido definitivamente, nos campos de batalha, o comunismo, que ateou a guerra civil na Hespanha, o governo hespanhol para consolidar a attitudem defensiva ante os perigos que o bochevismo encerra, deu a sua adhesão ao pacto anti-Komintern, pelo protocolo correspondente, firmado em Burgos pelo

ministro dos Negocios Estrangeiros, os embaixadores da Italia, da Alemanha e o ministro do Japão, autorizados pelos respectivos governos.

EXITO DO EIXO ROMA-BERLIM

ROMA, 8 (Havas) — A imprensa hespanhola considera a adesão da Hespanha ao pacto anti-Komintern como um dos grandes successos ultimamente obtidos pelos

componentes do eixo Roma-Berlim e manifesta a opinião de que esse facto juntamente com a occupação da Albania vem livrar o Mediterraneo do dominio franco-britannico. Os jornales hespanhols que o gesto do governo hespanhol constitue um novo passo para as democracias e prova a todos os que no estrangeiro ainda podiam ter duvidas, que a Hespanha nacionalista conti-

nua a collaborar com os governos de Roma e de Berlim.

BERLIM, 8 (Havas) — Por occasião da adhesão da Hespanha ao pacto anti-Komintern o sr. von Ribbentrop dirigiu a general Jordana o seguinte telegramma: "Agora que a Hespanha acaba de adherir ao pacto contra a Internacional Comunista, desejo exprimir a vossa exalta, minha satisfação e minha alegria pelo facto de sua patria, depois da luta heroica e victoriosa contra o comunismo em seu proprio territorio, ter resolvido manter de forma duradoura a ordem e a justiça juntamente com as potencias que se reuniram para combater os elementos dissolventes que ameaçam a paz do mundo. No momento em que se torna publica essa decisão que vem ainda mais estreitar as relações entre alemães e hespanhols envio a vossa exalta, os meus sinceros votos pela prosperidade da Hespanha".

## Estrangulado quando dormia

O crime barbaro occorrido á rua Cabuçu, 158 — Foi o roubo, o movel do crime — Um ancião, possuidor de regular fortuna, estrangulado durante o sono, fugindo o assassino sem deixar indícios

Mais um crime praticado em circunstâncias impressionantes prende neste momento a attenção da policia. Um ancião, possuidor de regular fortuna, foi estrangulado durante o sono, fugindo o assassino sem deixar indícios.

Como o facto lhe causasse certa estranheza, pediu a Paulo Lauria, também letrado de uma das casas, que se encontrava nas proximidades, para ver se algum familiar animal se verificaria no caso de velho capitalista.

Penetrando pela janella aberta no casarão da rua Cabuçu, Antonio Lauria foi a sala de frente dos fundos, ao banheiro, sem notar nada de anormal, mas imprecisamente o fortemente o silêncio e o cheiro característico de uma droga qualquer. Foi por fim, ao quarto de dormir do septuagenário. Um quadro pavoroso se lhe deparou deixando-o atônito. Antonio Augusto Rodrigues, estava morto sobre o leito, apresentando sinais de estrangulamento. Ao lado do cadáver encontrava-se uma grande bacia de alcatifa, com o corpo do velho capitalista, rodeado por um anel de ouro, com o perimetro de apoderação do dinheiro e joias.

Deixando apressadamente o local Antonio Lauria contou a Maria Anna de Jesus e a que occorria na casa do velho capitalista e em seguida correu a scientificar as autoridades do bairro crime.

O caso foi narrado, em seus detalhes, ao guarda municipal n.º 17, Pedro de Souza, que levou o facto imediatamente ao conhecimento do commissario Araujo, do 22.º districto que rumou para

o local, tendo antes solicitado a presença de peritos da D. G. I.

As autoridades policiais chegaram ao local do crime, examinaram diligentemente todas as dependencias do casarão e após averiguações minuciosas chegaram a conclusão de que a janella fora arrombada e o capitalista assassinado com estrangulamento.

O VULTO DO ROSTO

Não foi possível fixar a quanto monta a importância do roubo, mas a possível que seja elevada, sabido como é, que o criminoso ostentava guardar no cofre o dinheiro que recebia. Além disso possuía joias de valor que estavam também guardadas em casa.

AS SUSPEITAS

A attenção das autoridades é voltada para o individuo Antonio da Cunha que conseguiu, juntamente com o velho capitalista, restituir algum tempo em sua companhia até o dia em que desapareceu do predio da rua Cabuçu, tendo roubado uma joia do seu bemfeitor e mais a importância de 100.000 que lhe pertencia emprestada.

Ha poucos dias, porém, Antonio Cunha foi responsabilado para resgatar de Antonio Augusto Rodrigues Abrantes, uma carteira de reserva que deixara no quarto onde dormia.

O ancião intratado da morte na visita, teria respondido que só devolveria o documento mediante

A POLICIA NO LOCAL

Deixando apressadamente o local Antonio Lauria contou a Maria Anna de Jesus e a que occorria na casa do velho capitalista e em seguida correu a scientificar as autoridades do bairro crime.

O caso foi narrado, em seus detalhes, ao guarda municipal n.º 17, Pedro de Souza, que levou o facto imediatamente ao conhecimento do commissario Araujo, do 22.º districto que rumou para

**MACHINAS BICHADAS**

ou velhas, de costura, compram-se até 400\$. Trocam-se por novas a prestações e reformam-se por preços mínimos. Depósito e officina: — Frei Caneca 82. Tel.: 22-1312. Atende-se até 10 hs. da noite, domingos e feriados, inclusive.

**JOEL McCREA ANDREA LEEDS**

**TRIUMPHO do AMOR**

Um film da NOVA UNIVERSAL AMANHÃ PLAZA

**QUEM COM LEITE SE ALIMENTA A FARMACIA NÃO FREQUENTA!**

A DOENÇA se instala no individuo cujas defesas estejam exaustas. Um individuo mal nutrido é um fraco, sem defesas, a mercê de qualquer doença. O LEITE, affirmam todos os medicos, é o mais completo, e, portanto, o mais nutritivo de todos os alimentos. Bebe-lo abundantemente é nutrir-se vantajosamente. Nutra-se de verdade, que não precisará ir a farmacia tentar a reconquista da saude perdida, a peso de ouro! Pergunte ao seu medico o valor desta affirmativa.

**E' O MAIS BARATO E COMPLETO DE TODOS OS ALIMENTOS.**

## Esmagado entre tres vehiculos

Cerca das 17 e meia horas de ontem verificou-se na rua São Christovão esquina de Antunes Maciel um desastre de vehiculos d'auto com fataes consequências pois que delle resultou um morto. Tratava-se de Laurentino Gomes de Oliveira, cobrador da A. E. C. e residente a rua Argentina numero 13.

Aquella hora Laurentino viajava no estribo do bonde n.º 108 linha "Allegria", dirigido pelo motomeiro Ignacio Carvalho de Castro, regulamento 5530. O bonde corria superlotado. Ao enfrentar a rua Antunes Maciel della sahiu com alguma velocidade o auto-caminhão n.º 7895, da Companhia Vinícola Ltda., com sede á rua da Lapa 28.

E, não se sabe como o camião mettu-se entre o meio fio, o bonde e um auto que estava parado em frente ao n.º 41 da rua São Christovão, impressionando o infeliz cobrador da A. E. C. que teve morte instantanea.

Gracias á habilidade do motomeiro não se constatarem outros casos. O estribo do bonde estava, como dissemos, apinhado de "pingentes".

O commissario Mello Moraes, de dia no 16.º districto compareceu e tomou todas as providencias de sua alçada inclusive a de pedir pericia ao G. P. S. e fazer remover o cadáver de Laurentino para o necrotério.



## A PROPHECIA DOS PAPAS DE S. MALACHIAS

### Mais sete Papas Pontífices antes do Fim do Mundo

A Prophecia dos Papas, de São Malachias, consiste numa série de textos latinos que designam, na ordem chronologica, os papas a partir de Celestino II até aquelle que será o ultimo.

Cada papa é qualificado em duas ou tres palavras sempre claras.

As prophecias têm sido apparentemente realizadas. Por isso ha quem acredite nas previsões relativas ao futuro do mundo.

**SÃO MALACHIAS E O PROPHETA HEBREU**

Um estudioso das Prophecias confessa que não se pôde verificar a idade e a authenticidade dellas. Julga que não se deve attribuir-las a São Malachias, abade depois arcebispo na Irlanda, fallecido em Clairvaux, a 2 de Novembro de 1148, porque São Bernardo, escrevendo-lhe a vida não mencionou o dom prophético do amigo.

A autoria dos textos talvez pertença a um dos pequenos prophetas hebreus, também chamado Malachias, acrescenta.

**A PUBLICAÇÃO DO TEXTO PROPHETICO**

O texto prophético foi impresso pela primeira vez no Dictionario Historico e Geographico de Moreri, publicado em 1673. E Moreri, padre, doutor em theosophia, diz:

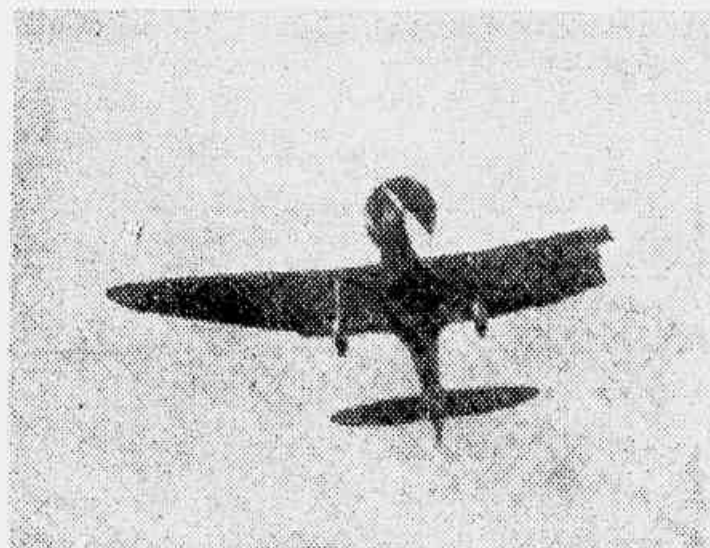
"Os sabios não ignoram que é uma obra escripta durante o conclave do anno 1590 pelos partidarios do cardinal Sinocelli, que o designaram por estas palavras: "De antiquitate urbis", porque elle era de Orvieto, que se chama em latim "urbs vetus" (cidade antiga).

Se é assim, 75 "predições" sobre 112 foram feitas muito tarde e não serão predições.

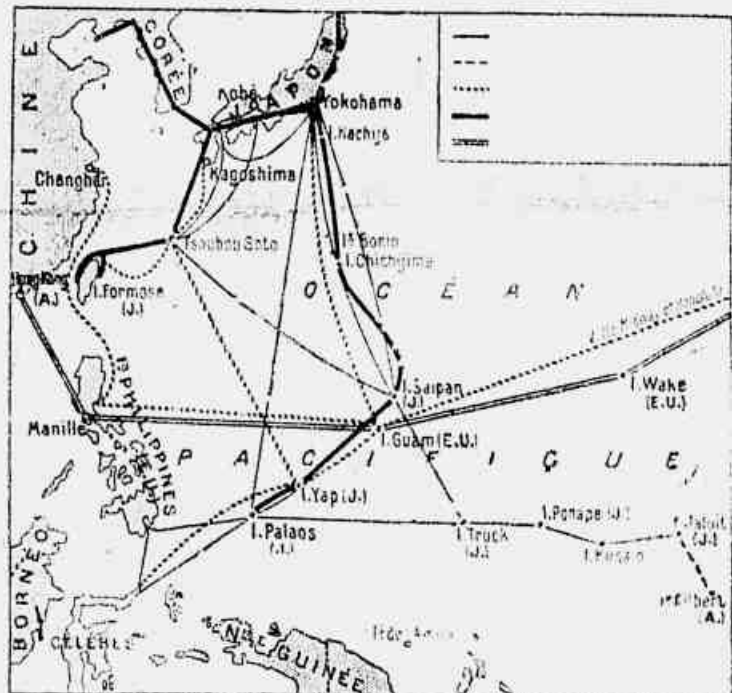
Em todo o caso os papas depois de 1590, como os anteriores,

## Aviação de Guerra construída em silencio

ARMA PODEROSA DO JAPÃO NA ARRANCADA SOBRE A CHINA — MAIS UM "ESPAÇO VITAL"



Um avião japonês que perdeu dois terços da sua



As ligações do Japão, em 1936, com a Coreia e a Formosa

A aviação mais uma vez, na guerra sino-japonesa, demonstra o seu grande poder destruidor. O Japão com os seus 98.000.000 de homens — no archipelago, na Coreia, em Formosa e nas Sackhalinas, emprehendeu "organizar" a China ou para empregar uma phrase da moda, conquistar um "espaço vital".

Admiravelmente aparelhada para a guerra e contando com um momento politico internacional favoravel, desembarcou as suas tropas no continente para conquistar o vastissimo territorio chinês.

Enorme é a zona util, actualmente, por elle controlada. Das suas armas uma se destaca: a aviação. Empregada em massa e, sempre que possível, de surpresa a aviação é um poderoso instru-

mento aniquilador do inimigo: é assim, elemento indispensavel á "guerra integral" moderna.

Mas o alto commando nipponico na China queria, apenas, "ocupar para organizar". Nesse sentido, o Japão desejava apoderar-se do territorio sem causar estragos, porque "devia pertencer-lhe".

Os melhores elementos da aviação chinesa, porém, resistiram em numerosas e terribes batalhas.

**A AVIAÇÃO CHINEZA**

Devido ao auxilio de algumas potencias estrangeiras, a aviação chinesa de 1932 a 1937 conseguiu crescer um pouco e melhorar, embora composta de aparelhos dos mais diversos tipos.

Possuía a China um pequeno mas valioso nucleo de officinas aviadoras bem treinadas e corajosas. Nurem de esquadrias japonesas, porém, implacavelmente destruíram um a um osapparehos chineses.

No começo da guerra o commando chinês podia dispor de 400, das mais diversas procedencias.

As autoridades trataram então de adquirir outros. Recusaram-se a Rússia e da legatadad em Hong-Kong. Os aviossoviéticos eram torcidos — como os que a Rússia torceza Espanha — com equipagem. Para os outros avios não havia pessoal navegador e tecnico necessario.

Eis o motivo por que esta segunda aviação chinesa pouca resistencia pode oferecer.

**A AVIAÇÃO JAPONESA**

Gracias á sua industria que não deixa de acompanhar as melhores realizações fabris estrangeiras e de assimilar-lhe a technica, o Japão, de 1930 a 1937, silenciosamente, construiu uma poderosa aviação de guerra.

A proporeção que aumentavam as dificuldades militares chinesas o Japão fabricava em grande quantidade avios modernos. Confiava-os ás mais disciplinadas e resolutas esquadras que ha no mundo.

Os aviadores japoneses provaram a sua disciplina e corajem quando numa escolta de 10 ou 15 caçadores foram atacados por 50 avios de caca chineses e sovieticos. Mantiveram a formação em triangulo e, apesar das perdas, continuaram a rota até o objectivo visado.

A aviação japonesa possui, actualmente, absoluto dominio do ar nas zonas de occupação e de operações.

**A AVIAÇÃO MERCANTE**

A aviação commercial japonesa já existente no norte da China, tende a estabelecer-se por todo o territorio conquistado.

Louis Hieschauer, ha alguns annos, mostrou a grande utilidade que a China teria com uma aviação mercante. Instrumento novo de unidade economica e politica nas mãos de um governo centralizador.

Duas empresas se formaram depois: a C. N. A. C. sino-americana e a Eurasia sino-alemã. Estenderam suas linhas por quasi toda a "China util". Havia dois eixos de penetração e um serviço costeiro: Pekim-Shanghai-Hong-Kong-Cantão.

Nesse ponto as linhas encontravam-se a rede do sul da pequena Companhia S.W.A.C., que levava os seus avios até Haioi.

A proporeção que as forças japonesas iam fazendo recuar o governo nacional chinês, a C. N. A. C. e a Eurasia iam adaptando suas linhas aos servios de ligação de que as autoridades muito necessitavam. Depois da occupação de Cantão a eficiencia das linhas chinesas foi muito reduzida.

A ligação da China "nacional" com o mar só pode ser feita hoje pela Indochina. As linhas insulares da aviação nipponica chegaram ao continente e, actualmente, se estendem pelo territorio conquistado.

**O JAPÃO E A RUSSIA**

Dizem que atrás de Tchouann King existem importantes forças da aviação sovietica e um numero apreciavel de bases equipadas e abastecidas. Esta força russa espera a operação final da guerra que é a partilha da China...

Mas, haverá partilha? Estarão os japoneses dispostos a fazer dos russos mandarin?



S. S. Pio XI recebendo na Capella Sixtina, a obediencia dos Cardeais. Assignalado remos o Cardenal Dom Sebastião Leme

admittindo-se que estes tenham vivido depois do autor dos textos, têm-nas justificado.

Ha quem julgue maravilhosas as primeiras 75 prestações e vagas, diplomaticas, as ultimas. Sempre que morre um Summo Pontífice ellas são lembradas.

Abaixo offerecemos aos nossos leitores em seguida ao nome de alguns papas as prophecias a cada um dellas relativas:

#### PROPHECIAS SOBRE OS NOMES E SOBRE AS ARMAS

Lucio II — "Inimicus expulsus". Seu nome de familia é Cacianemici que quer dizer a mesma coisa.

Anastasio IV — "Abbas Saburranus", da familia Saburri. Foi abade.

Lucio III — "Lux in osio". Nasceu em Lucques e foi bispo de Ostia.

Clemente III — Chamado Seculari é designado pelas palavras: "ex schola exiit" (Elle saíra da escola...).

Innocencio III — "Comes signatus", da familia Conti dei Signi.

Gregorio X — "Anguineus vir", homem serpente. As armas da sua familia tinham uma serpente.

Honorio IV — "Ex rosa leonina". Em seu escudo, dois leões sustinham uma rosa.

Alexandre VI — "Bos albanus in portu". Antigo Cardeal de Alba e de Porto Ercole, era Borgia e tinha um boi em suas armas.

Tudo isso é claro. Não se pôde desejar oraculos mais explicitos. Nada ha nelles que necessite decifrar ou interpretar.

A partir do Pontificado de Gregorio XIV (de antiquitate urbis), fallecido em 1591 as predições não parecem tão claras:

Innocente IX — "Pia civitas in bello", a cidade piedosa na guerra.

Leão XI — "Undosus vir", o homem das ondas. Reinou 27 dias, passou portanto como uma onda e morreu transpirando...

Paulo V — "Gens perversa". Tinha nas suas armas uma egula e um dragão considerados como de "raça perversa".

Clemente IX — "Sydus olorum". Teria habitado no Vaticano uma peça chamada Camara dos Cynnes.

Como se vê varios pontífices parece haverem sido definidos pelas particularidades dos nomes ou das armas.

Convem notar que a Prophecia era muito celebre e respeit-

da: em certas occasões os membros do Collegio Sagrado elegiam o homem a quem melhor ella se applicasse.

Desse modo eleitos, os papas procuravam dar-lhe razão.

#### PREVISÃO DE ACONTECIMENTOS

Quando as prophecias são vagas os seus interpretes nellas encontram menos relação com as pessoas dos pontífices que uma predição dos acontecimentos de que estes foram contemporaneos em todo o mundo christão:

Pio X — "Ignis ardens". Por methaphora: houve guerra no fim do seu pontificado.

Bento XV — "Religio depopulata". A guerra matou milhões de homens durante o seu reinado. Tem-se a impressão de que o luto e a dor despertaram o sentimento religioso e encheram as egrejas.

#### PIO XII — "PASTOR ANGELICUS"

Depois do actual papa designado como "pastor angelicus" as prophecias só prevêm seis outros: "pastor et nauta", "flos florum", "de medietate lunae", "de labore solis", "de gloria olivae". O ultimo não tem epitheto.

#### O MUNDO SERÁ DESTRUIDO?

O ultimo papa não tem epitheto mas "conduzirá as ovelhas entre muitas afflicções; uma vez que estas hajam passado, a cidade das Sete Colinas será destruida e o povo julgado".

Não se pôde fazer hypotheses sobre estes dados. "Pastor et nauta", "de medietate lunae", "de labore solis" são enigmas indecifráveis pelo menos agora. "Flos florum" dá idea de um reinado brilhante e "de gloria olivae" a de um reinado pacifico.

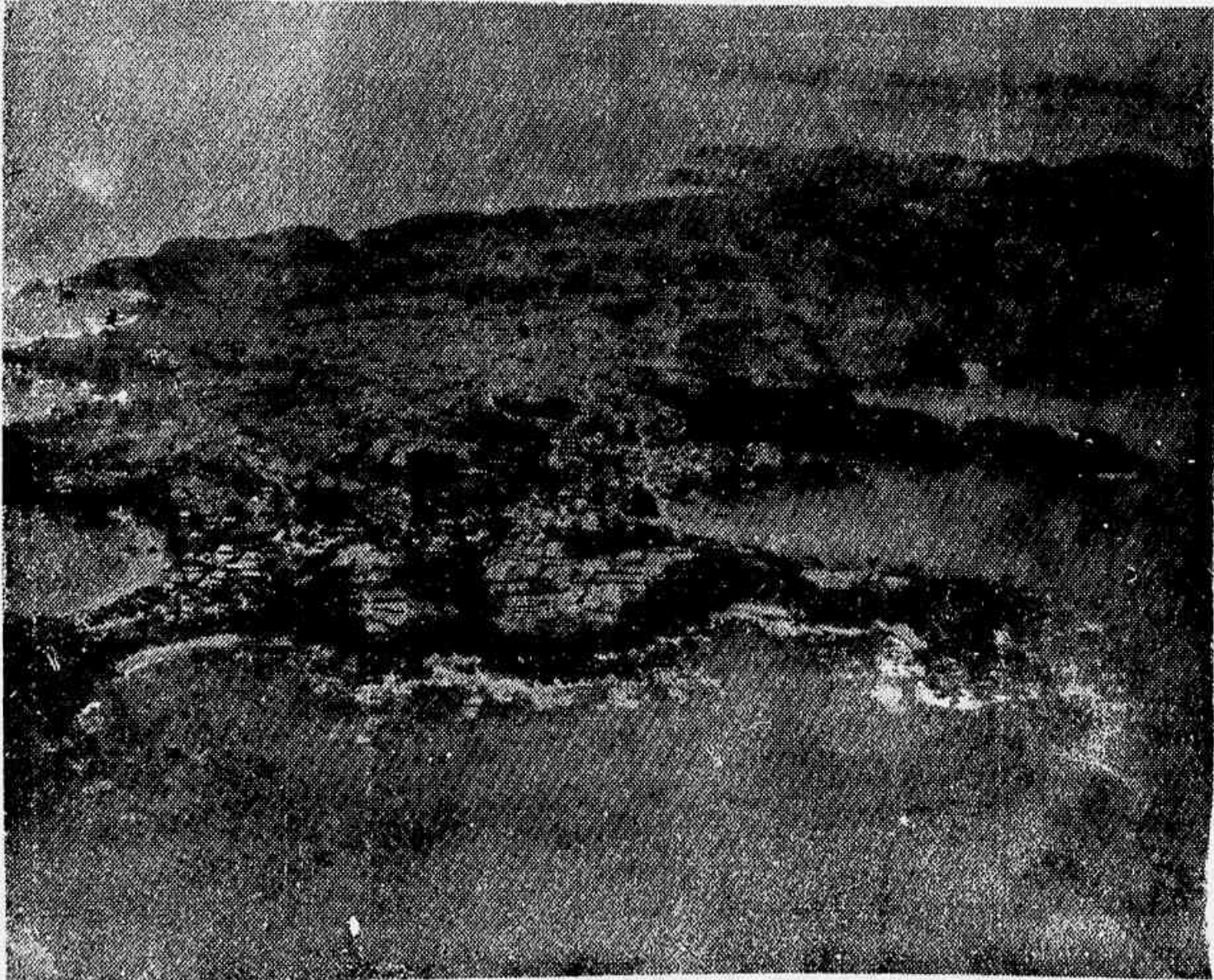
Infelizmente, em seguida annunciam-se catastrophes e talvez o fim do mundo, porque é de admittir-se que a Igreja exista até lá.

#### CONCLUSÃO

O que, claramente, se conclue das Prophecias é que o fim do papado está proximo. Quantos annos nos separam delle?

A duração média de um pontificado é de 7 annos e mezes. Podemos, pois, suppor que meio seculo nos separam da destruição de Roma ou, talvez, do mundo.

Desejamos que os papas, o actual e os futuros tenham uma vida bastante longa e que reinem como Pio IX, 32 annos porque, então, o "dia do julgamento" seria retardado para 224 annos. Mas não se pôde contar com tamanha graça. Certos pontífices reinaram, apenas, alguns dias.



Aspecto característico do archipelago japonês e de suas terras completamente cultivadas



## Poetas representativos do Brasil moderno

N. R. — Guilherme de Almeida é, indiscutivelmente, um dos príncipes da poesia nacional. É filho da cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, onde nasceu a 24 de julho de 1890, fazendo os seus primeiros estudos no Gymnasio local. Bacharelou-se em letras no Gymnasio N. S. do Carmo, em São Paulo e formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo.

Ainda como estudante estreou na poesia e em 1916 ingressava no jornalismo, trabalhando no "O Estado de São Paulo", de cuja redacção continuava a fazer parte e onde escrevia deliciosas crônicas sob o pseudônimo de G. e G.

Seu primeiro livro é "Nós", publicado em 1917, que foi seguido até hoje por cerca de 25 obras de prosa e verso, entre as quais se destacam: "A Dança das Horas", "Messidor", "Livro de Horas de Soror Dolorosa", "Era uma vez", "Meu", "Noiva", "Encantamento", etc.

Em 1928 foi eleito para a Academia Paulista de Letras, na vaga aberta com o falecimento de seu pai, o jurista e professor da Faculdade de Direito, dr. Estevão de Almeida (cadeira João Monteiro) e em 1930, na vaga de Amadeu Amaral, a 6 de março, conquistava a vitória no pleito para a cadeira n.º 15 fundada por Bilac

## SONETO

Hoje voltas-me o rosto, se a teu lado  
Passo: e eu baixo os meus olhos, se te avisto  
E assim fazemos, como se com isto  
Pudéssemos varrer nosso passado.

Passo, esquecido de te olhar — coitado!  
Vaes — coitada! — esquecida de que existo:  
Como se nunca tu me houvesse visto,  
Como se eu sempre não te houvesse amado!

Se, às vezes, sem querer, nos entrevemos;  
Se, quando passo, teu olhar me alcança,  
Se os meus olhos te alcançam, quando vaes,

— Ah! só Deus sabe, e só nós dois sabemos!  
Volta-nos sempre a pallida lembrança,  
Daquelles tempos que não voltam mais!

Guilherme de Almeida

e patrocinada por Gonçalves Dias.

É membro do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo; membro perpetuo da Unión Cultural Universal, de Sevilha; do Seminario de Estudos Gallegos, de Santiago de Compostela; commendador da Ordem de S. Thiago, de Portugal.

## Os Meteoritos e o seu papel na Historia

A terra e o perigo das collições — Os Açores e as Canárias serão os cumes da Atlantida?

A Atlantida, o continente desaparecido, vem sendo objecto de hypotheses e de lendas por parte dos poetas, dos romancistas, dos geographos e dos historiadores da raça humana. Por isso, por um povo civilizado, foi no começo da idade historica, coberto pelas aguas do Atlantico.

O coronel A. Braghine, erudito partidario da Atlantida, afirma que os cumes da Canárias são os cumes do continente, E por que elle mergulha? Porque ha uns 12 (doze) mil annos nelle cahiu um meteorito da dimensão gigantesca, que deslocou o centro de gravidade do planeta e fez transbordar os oceanos.

Sobre os meteoritos, para esclarecer o seu ponto de vista, o coronel A. Braghine no livro "L'Enigme de l'Atlantida", diz muita coisa bonita:

A TERRA E O PERIGO DAS COLLISÕES

Conhecemos, segundo os casos, as chuvas de pedras, as quedas de pedras meteoricas, de aerolitos, as estrelas cadentes, as quedas dos bolidos; como não admittir, por analogia, que massas cosmicas infinitamente mais importantes de pequenos satélites, atrahidas pela massa relativamente consideravel da terra possam cahir em sua superficie?

Não se pode esquecer que a crosta terrestre, se a compararmos ao diametro do planeta, é extremamente delgada, de uns 60 kilometros, ou, em media, um centimetro do raio terrestre. E menor, guardadas as proporções que a espessura da casca de um ovo, que representa a sexagesima parte da metade do diametro.

Nessas condições um choque relativamente fraco, na crosta terrestre, pode ter as mais graves consequências para a especie humana. E eu não falo, diz Braghine, do encontro do nosso planeta com um corpo celeste tendo a mesma massa e o mesmo volume; uma tal collição destruiria, sem duvida, não somente toda a vida na terra; nosso planeta seria transformado numa massa de gaz incandescente. Considero somente a queda na superficie da do globo de massas meteoricas de dimensões médias ou mesmo de alguns dos nossos satélites desconhecidos. Estas quedas poderiam provocar catastrophes locais e, — quem sabe? — algumas modificações no mecanismo da rotação e da revolução da Terra.

A PEDRA SANTA DOS MUSSULMANOS

As quedas de aerolitos não são raras e não ha museu de historia natural que não possua alguma especie dessas visitantes do espaço; mas, ás vezes, estes meteoritos têm taes dimensões que não encontram logar nos museus e ficam no local onde cahiram. É o caso do celebre Ferro de Pallas da Sibéria, dos enormes meteoritos da Groenlandia, do Brasil, etc. A celebre pedra negra que os mussulmanos veneravam em Mecca não é mais que um meteorito cahido no deserto da Arabia na alguns milhões de annos.

OS METEORITOS E O SEU PAPEL NA HISTORIA

Coisa curiosa: os meteoritos desempenharam papel muito importante na historia da civilização; elles são, geralmente, formados de ferro e de oxydo de ferro misturado ao nickel e a outros metaes. Muitos archeologos pensam que os povos primitivos conheceram o ferro na forma dos meteoritos. O professor Quiring demonstrou que a maior parte dos mais antigos instrumentos ou armas de ferro que se conhece foram fabricados com ferro meteorico.

A analyse chimica de Jois ornamentos no ferro descobertos no Egypto, velhos de cinco mil annos, revelou que continham grande quantidade de nickel. Na

## Paginas immortaes da poesia brasileira HISTORIA ANTIGA

No meu grande optimismo de innocente,  
Eu nunca soube porque foi... um dia,  
Ella me olhou indifferente,  
Perguntei-lhe porque era... Não sabia...

Desde então, transformou-se, de repente,  
A nossa intimidade correnteia  
Em suadões de simples corteziz  
E a vida foi andando para a frente...

Nunca mais nos falamos... vae distante...  
Mas, quando a vejo, ha sempre um vago instante,  
Em que seu mudo olhar no meu repousa,

E eu sinto, sem no entanto comprehendê-la,  
Que ella tenta dizer-me qualquer coisa,  
Mas que é tarde demais para dizê-la...

Raul de Leoni

N. R. — Raul de Leoni Ramos, que, como poeta se chamou apenas Raul de Leoni, nasceu em Petropolis, no Estado do Rio e fôlleceu em Itaipava a 21 de novembro de 1926, com 31 annos de idade.

Era filho do ministro Leoni Ramos, do Supremo Tribunal.

Foi deputado estadual pelo Estado do Rio e dizia, com muito chiste, quando alludiam a isso, que "elle era deputado de segunda linha"...

"Luz Mediterraena", seu grande livro, é uma expressão pura de poesia, reflectindo um alto espirito philosophico, um epicurista amavel, e risinho ligado a um pantheista que comprehendia Spinoza e amava Plátão e "a mansuetude ingenua de Fra Angelico".

É um dos grandes poetas do Brasil, de todos os tempos.



Durante a ultima greve verificada nos Estados Unidos, a policia teve de agir, em alguns casos, com muita prudencia... Na gravura acima, reprodução de uma photographia do "New York Times", vê-se com que solicitude agiu esse policia: carregou nos seus possantes braços duas lindas grévistas que tentavam allciar á greve da casa de modas em que trabalhavam



Segundo informações de fonte nazista, foi assim que se deu a occupação da zona sudeta pelos alemães. O mesmo não aconteceu ante-hontem com as tropas italianas na Albania

## Impressões literarias

HAROLD DALTRO

Seria mais interessante que o senhor Nogueira da Silva, em vez de explicar com tantas citações a poesia de Gonçalves Dias, o seu indianismo e a sua brasilidade, nos desse tambem, conhecedor de sr. Murilo Araújo, com Fagundes Varella, alguns traços biographicos, ensinando assim o povo quem foi onde nasceu e morreu o poeta de "O Gigante de Pedra".

Os que se interessam e estudam Historia Literaria sabem que Antonio Gonçalves Dias, nasceu em Caxias, no Maranhão, a 10 de agosto de 1823, e que fôlleceu a 3 de novembro de 1864, no

naufraio do "Ville de Boulogne", que fez os preparatorios e o curso de direito na Universidade de Coimbra, mas, num prefacio destinado ao povo, numa edição que todos podem adquirir, não seria de mais inserir essas notas.

Vejo tambem que a revisão, que correu sob a responsabilidade do prefaciador, não está muito cattholica, pois, logo no começo, ou, melhor, no fim da setima pagina, o "gato" mia: "Os seus versos epicos são de uma "mestade incomparavel".

Ha mais.

Na "Canção do exilio", existe isto:

"Nossa cêo tem mais estrelas,  
Nossas varzeas tem mais flores,  
Nossos bosques tem mais vida,  
Nossa vida mais amores".

Existem muitos outros erros no volume e, entre os menores, fal-

tas de pontuação, accentos, crases, etc.

Acho isso natural, naturalissimo, numa edição qualquer, sem um revisor de responsabilidade; agora, com o prefaciador a se responsabilizar, logo na capa, pelo simples trabalho de revisão e apparecerem dessas bellezas, penso que é, pelo menos, uma novidade bem desconcertante...

Julio Barata protestou ha dias, aqui neste jornal, contra as más traducções e a falta de escriptura dos editores dando a publicidade verdadeiros aleijões literarios e prestando assim um verdadeiro disservice ás letras.

Uma revisão mal cuidada e, da mesma forma, uma catastrophe e diminui muito o valor do trabalho graphico, estabelecendo até horribes confusões quanto a forma adoptada pelo autor.

Estou certo de que o sr. Nogueira da Silva corrigiu com critério as provas que lhe foram en-

viadas, mas, em muitos pontos não foi obedecido, como succede constantemente.

O revisor não tem culpa por isso, mesmo é uma temeridade assumir-se o compromisso, perante o publico de uma obrigação por está mais nas mãos da Præmencia Divina do que de nossa propria misera vontade...

Em todo o caso, a publicação deste volume de Gonçalves Dias e de outras obras notaveis é um esforço digno de ser aplaudido com applausos.

As falhas de revisão não podem diminuir, é certo, a sympathia do editor; mas, e de toda a conveniencia que, para o futuro, o cuidado nestes particular seja o maximo, porque assim é que é o natural.

A revisão é para um livro e que o laço da gravata, os botões da camisa ou a graxa nos sapatos são para o vestuario... É preciso se ter cuidado!

"Anchieta ou O Evangelho nas Setas" — Fagundes Varella — Prefacio de Murillo Araujo — Zélio Valverde — Editor — Rio — 1939.

A respeito de Fagundes Varella, sua vida anecdótica, seu espirito bohemio, muito se tem escripto.

O sr. Murillo Araujo, no pequeno prefacio desta nova edição de "O Evangelho", de Varella, preferiu exarar apenas o sentimento do poeta e o caracter de sua poesia.

Concordo com o sr. Murillo Araujo, discordando do meu saudoso amigo Ronald de Carvalho, quanto ao titulo de "poeta descriptivo", que o autor de "Pequena Historia da Literatura Brasileira" deu ao lyrico flamenco.

De facto, o "principalmente descriptivo", de Ronald limita muito a exuberancia creadora do mystico de "Anchieta".

Quem ler com cuidado e espirito critico este poema de Fagundes Varella, sente que elle vae além da simples copia descriptiva, porque é o creador muito distante da "verdade vulgar", como muito bem disse o poeta de "Arias de Muito Longe...", que vibra em todas as suas paginas.

Veja-se, para exemplo, esta passagem faiscante de imaginação e força verbal do segundo Canto desse poema que é dos mais coloridos e sonoros da lingua portugueza, realçados em versos brancos:

"Mas os filhos das selvas não ro-  
marmoreos torresões, sonoros  
Aureos altares, antuarios rios;  
Não têm jardins, nem primoros  
Calçadas ruas e adornadas praças.

O deserto é o templo, os astros  
Araos os montes, e sacario o  
Depois... a natureza e a liber-

É claro que o poeta, em certas passagens apanha, com belleza, algum instantaneo das selvas, mas o apresenta, não como simples photographia, mas através do seu temperamento artistico, como um pintor, de um modo pessoal e novo.

Lastimo somente a falta de cuidado na revisão, mas isso, valha-nos Deus! é um mal comum e é preciso ter paciencia muita paciencia!

Vem dos editores visarem mais o commercio, pouco se dando com a limpeza literaria...

É da época...

"Poesias Americanas" — "Os Tymbiras" — A. Gonçalves Dias — Prefacio e revisão de M. Nogueira da Silva — Zélio Valverde, editor — Rio, 1939.



# VIVER COM ELEGANCIA

Novamente as rendas de crochet

PARIS. (De Rachel Gayman, da Agência Havas) — Estão em grande voga este ano os vestidos enfeitados com rendas de crochet. Isso se explica de um lado pela grande moda do estilo romântico, e de outro, pela do estilo 1900, épocas essas em que as elegantes tanto abusavam de todas as espécies de pontos de rendas feitos com crochet. Assim, o ponto da Irlanda, esse interminável trabalho das senhoras do século passado, está outra vez em moda. Naturalmente, sofreu uma evolução que a moderniza. A rede é a mesma, muito leve e muito aberta, mas os motivos ao invés de inspirar-se nas decorações florais, arcaicas e tradicionais, apresentam hoje um caráter claramente 1930.

Tais são com efeito os desenhos geométricos que não dão que esquecer outros, exceto a série de blusas criadas por Simone Laverrière, diferentes em tudo das de antanho. Vimos modelos que apresentam uma série de minúsculos triângulos muito unidos uns aos outros e dispostos em ângulos que enfeitam o tecido de linho branco. O mesmo motivo é apresentado nos punhos dessas lindas blusas. As rendas de crochet são também utilizadas como incrustações nos linhos de fio extremamente finos, pelos grandes costureiros parisienses tanto nos vestidos de passeio como nas blusas destinadas aos tailleurs pretos ou de cores es-

curas. O ponto d'Irlanda é igualmente usado para os vestidos de baile já em enfeites estilizados, já nas pequenas peleirines e nos curtos boleros de cores claras que completam, ao mesmo tempo que tornam mais leves, os vestidos escuros de linhas sobrias.

Anny Blatt, por seu lado, criou encantadores vestidos para a noite com crochet de ponto de renda empregando material novo: vidro e fio de ouro, vidro e fios de palha natural e brilhante, de sua exclusividade, e que renovam inteiramente o aspecto dessas rendas que, de par com um corte muito original, dão um chic especial a esses modelos de alta costura parisiense.

Já nos referimos à utilização de rendas de Irlanda. Essas rendas são empregadas também para as roucas de baixo. Para as vestidas essas rendas tornam a feição de passamanaria e guardam salta e costuras de lá ou de seda. Laverrière apresentou um lindo modelo nesse gênero: utilizando tecido negro encorpado com riscas verticais fuchsia. O tecido foi lido verticalmente e a saia é plissada regularmente em volta e de tal maneira que os motivos de cor fuchsia não são percebidos senão durante a marcha. As riscas da jaqueta, de corte clássico, são todas debruçadas na frente e atrás com estreitos picos de fuchsia. O costume não tem outro enfeite e entretanto é lindis-

# Os Meteoritos e o seu papel na Historia

(Continuação da pagina anterior)

de Perseu e de Leão. O publico os chama de estrelas cadentes. METEOROS QUE FORMAM ILHAS

E' bem possível que um bloco de grandes dimensões, caindo na superfície da Terra, venha a causar prejuizos formidáveis.

Os pequenos meteoritos, penetrando em nossa atmosfera com a velocidade de 60 kilometros por segundo, inflamam-se a uma altura de uns 115 kilometros e brilham como um foguete deixando, às vezes, uma cauda de luz branca e verde.

Felizmente as quedas de grandes meteoritos são, relativamente, raras, se bem que a Historia haja conservado a lembrança de algumas delas. Certas ilhas não têm outra origem e assim, também, certas pedras que se vêem às vezes no meio das planícies.

Acredita-se que a ilha de Elba não é senão um grande meteorito caindo um dia do céu em pleno Mediterraneo.

PERIGOSA VIZINHANÇA  
O astrônomo belga Delporte

consagrou sua vida ao estudo dos asteroides. Sabe-se que são designados por esse nome um certo numero de pequenas planetas que circulam no espaço ao redor do sol.

O primeiro asteroide descoberto foi Ceres, no anno de 1801 pelo astrônomo italiano Piazzi. Hoje, mais de 1.300 são conhecidos.

O professor Delporte, que descobriu um grande numero, revelou recentemente a existencia de dois desses pequenos astros, Chamados de Adonis e Anteros.

Ora, Adonis tem uma órbita muito particular, de forma elíptica, e que atinge quasi a órbita de Mercúrio, o planeta mais aproximado do Sol e que passa relativamente perto da órbita terrestre. Dahi resulta um certo perigo para o nosso planeta, porque é, a rigor, possível que este pequeno astro seja um dia atraído pela Terra.

Em 1936 Delporte descobriu Anteros e, noticia inquietante, que elle devia passar no mez de fevereiro a 2.000.000 de kilometros da Terra!

A distancia, como se vê, é muito pequena, astronômicamente falando.

A vizinhança de Anteros, desse modo, é perigosa, porque pode ser elle atraído, causando em nosso planeta uma catastrophe de proporções difficéis de imaginar-se.

# No Staff Club, de Nova York

A Festa de Gala dos Mordomos



Desde 11 de janeiro, todos os annos, reúnem-se, em Nova York, numa festa de gala os mordomos pertencentes ao Staff Club. Em numero de 150, os seus associados são a nata dos 128.000 empregados domesticos da maior cidade do mundo.

Coisa curiosa: as entradas que custam 2 dollares são compradas e oferecidas pelos patrões aos convidados. Para o baile deste anno, realizado no Hotel Commodore, foi impresso um programma de 111 paginas de annuncios com uma dedicatória "aos homens de negocios".

Apresentaram-se as bailarinas — cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, etc. — ricamente trajadas "por Patou" e por outros costureiros parisienses não menos celebres. Onde teriam conseguido dinheiro para vestir-se tão bem? Eis a explicação: não gastaram dinheiro algum. Os lindos vestidos que as criadas apresentam nas noites de gala, como 11 de janeiro, são-lhes oferecidos pelas patrões millionarias. Equamente de sorte são os cria-

dos envergando as casacas e os smokings usados dos patrões. No baile deste anno a dança preferida foi o "shottisches" mais popular que o "Lambeth Walk".

Os mordomos são, nas casas em que trabalham uma especie de generaes da criadagem. Dão, severos, ordens ás cozinheiras, aos porteiros, aos jardineiros, etc. e ellas devem ser, immediatamente cumpridas. São circumspectos e solemnes e será naturalmente com circumspecção e solemnidade que elles despedem os criados.

Nunca tocam num prato. Dirigem, apenas o serviço dos outros.

Os grandes mordomos só trabalham para patrões que tenham o seu nome registrado no Social Register ou no Burke's Peerage. No Staff Club jogam xadrez e falam dos patrões. Ha nos Estados Unidos 2.100.000 empregados domesticos.



A photographia acima fixa um flagrante do grande baile.

# PECCADOS DOS HOMENS ...

O amor e a embriaguez nos Estados Unidos

qui a milhares de annos? Que os Estados Unidos foram um paraizo...

Não poderão fazer ideia do banditismo americano, do papel que, na America do Norte, desempenhou uma legião de desalmados.

AL CAPONE

Parceiro notório: graças a sua "carreira" Capone dispoe de um rendimento total de 14.000.000 de libras!

Quase não podemos crer que, exercendo uma actividade tão nociva, tenha sido tão "feliz" assim. Porque, para juntar tanto dinheiro, durante muito tempo, metralhou impiedosamente as ruas de Chicago pobres cidadãos pacatos. Não teve a policia oportunidade para prendê-lo, no começo da carreira criminosa? Teve-a certamente. Capone, porém, distribuia, entre os policias, muito dinheiro: ... 5.000.000 de libras custou-lhe a protecção!

A proposito conta-se que elle corria o risco de ser preso — não por seus crimes innumeraveis como o assassinato numa garagem de 7 homens — mas simplesmente por não haver declarado o imposto sobre a renda!

Nestas circunstancias reuniu num palacio de Atlantic City os principaes gangsters do naiz para tratar de "negocios". Forças policiaes, bem municadas, cercaram o edificio. Para prender Capone e os outros bandidos? Absolutamente. Para protegê-los, para garantir-lhes a tranquillidade indispensavel á solução dos "grandes" e "importantes" problemas!

Sabe-se que, em Chicago, ia frequentemente a um "Night-Club". Fazia-se, então, chamar

de Al Brow. Ridicula precaução, porque nunca havia sido encommoado.

Conta-se com a protecção da policia americana. Capone poderia afirmar que o dinheiro compra tudo.

Desse modo manejava também, a justiça, a administração a policia local e até a que se fazia no Capitolio! Promotores, juizes, chefes politicos e chefe de policia quantos delles estiveram a soldo do crime?

Cidades inteiras, e não so as pequenas, também Kansas City, Toledo, Des Moines, Chicago e até Nova York, foram dominadas pelo vicio porque dominadas pelos gangsters.

Ao lado do poder emanado da lei havia o poder muitas vezes superior dos grandes bandidos Gus Winkler, Bug Moran, Pretty Boy Floyd, Baby Face Nelson e outros.

A PROSTITUIÇÃO

Vimos que a "lei seca" teve um unico resultado: despertou mais ainda a sede alcoolica dos americanos e, em consequencia, o banditismo.

A prostituição nos Estados Unidos é prohibida. E' prohibida mas existe com caracter de maior nocividade porque negada e combatida pela lei é reconhecida e protegida pelas organizações de criminosos! Ou por outra: está intimamente relacionada com os grandes syndicatos de gangsters que, não somente controlam todas as "casas suspeitas" mas ainda todas as decadas.

Mais do que nunca se explica que os Estados Unidos sejam o paiz dos pregadores puritanos. Sim, porque têm muito que pregar. Pela policia passam, domi-

nados pelos vicios, os representantes de todas as profissões: garçons, floristas, "barmen" vendedores de cigarros, hoteleiros e os mais "respectáveis" commerciantes!

Surprehe a conducta dos chauffeurs de taxi em Chicago: mal veem um passeante logo lhe oferecem — o carro? Não! Alguma creatura facil. E enumeram todas as perversões amorosas das infelizes!

Defeito das leis? Quem sabe?

Os dois primeiros peccados dos homens foram o amor e a embriaguez. Pelo amor Adão e Eva foram expulsos do Paraizo. A embriaguez causou a maldição de Chan. Todas as desgraças, todos os males dos homens, dizem, vêm dessas duas faltas.

Mas, enquanto que o amor pôde não ser peccado — devido ao fim util (?) da procreação — nenhuma attenuante ha para o alcoolismo.

Um povo moderno — os Estados Unidos — resolveu, depois da guerra, acabar com os seus bebados. Resultado: de paiz molhado, passou durante algum tempo a ser conhecido como "Dry-Country", paiz seco. Na realidade continuou molhado e, o que é peor, molhado também de... sangue.

Porque nunca as estatísticas criminaes nos Estados Unidos accusaram tão alto numero de homicídios, roubos, assaltos, actos de violencia e attentados de toda sorte como durante a vigencia da prohibição.

Os sobrinhos de Tio Sam preferiam, como ainda preferem, para soavizar o frio dos seus invernos — e o calor dos seus

verões — ao fogo das lareiras, o aquecimento pelo vinho...

As autoridades não sabiam como impedir a fabricação illicita de bebidas nem o contrabando. Tomaram, assim, impulso as organizações dos gangsters.

A vida humana nunca esteve tão insegura como nos Estados Unidos. Ainda hoje o mal do banditismo "civilizado" não passou. Tem outro aspecto.

Terminada a época da prohibição surgiu uma nova modalidade de crime: o sequestro. Como o filho de Lindberg, quantas crianças foram sacrificadas pelos bandidos?

Ao lado dessas organizações "fora da lei" impera a decadencia moral que domina tudo, como no-o diz no livro "Here's to crime". Courtney Ryley Cooper.

A CIVILIZAÇÃO AMERICANA E OS GANGSTERS

Commentando-o, diz um observador dos Estados Unidos, no Gringoire, que os organizadores da Feira Mundial de Nova York prepararam para ella um cylindro de metal destinado a conter um resumo da civilização contemporanea. Tal cylindro será enterrado para que os posterios daqui ha milhares de annos fiquem boquiabertos de admiração ante a cultura e o progresso dos Estados Unidos. Commeteram, diz o jornalista, um erro fundamental: esqueceram-se de juntar um volume do "Here's to crime" e a photographia de... Al Capone.

Realmente, sob o ponto de vista, historico tal cylindro deixaria muito a desejar. Que pensariam os seus descobridores da



Ahi vemos James Cagney numa scena em que o cinema reproduz as consequências da lei seca



Será que a dança aproxima os corações? Pázes a Theda Bara, como esta foram muito frequentes no baile dos mordomos



Que dança será essa?



Este casal adiposo inventa na nova dança



Os empregados da sra. Vicente Astor dirigem-se depois do baile para os seus quartos em cima da garage



Bricando, para variar...



Onde estão os rapazes, senhoritas?

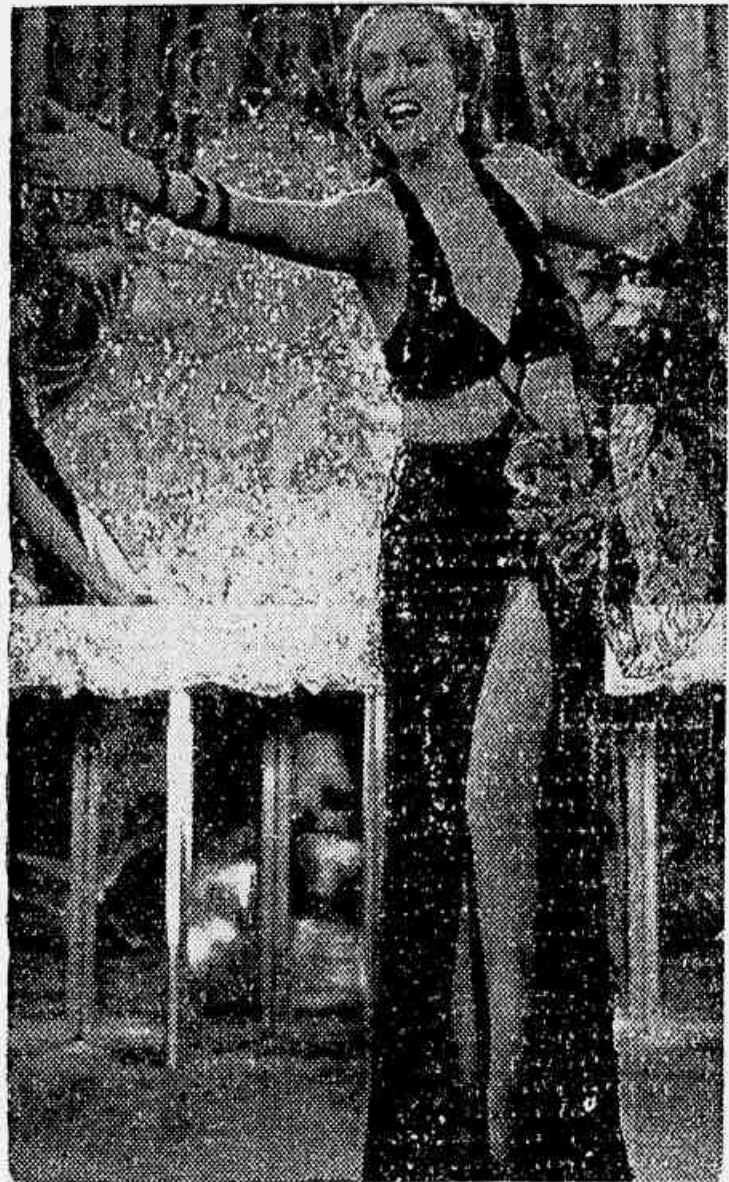


# CINELANDIA

## Código Secreto L. B. 17

O público é esperto. Tem um faro formidável. Diante de um filme de aventuras descobre, com o desenvolver das primeiras cenas, o fio da meada e atinado com o resultado, antes de chegar ao fim. Mas, as vezes, surgem filmes que desafiam

Tenho a mais uma vez se desviliu, sem saber o que pensar... Procura-se saber no fim quem é o misterioso Lenski que secciona a emissora clandestina L. B. 17, transmitindo ordens terríveis aos assassinos bem aquartelados em varios pontos



Hilde Weissner, numa pose de baile do film "Codigo Secreto L. B. 17", que o Pathé Palacio vai exhibir amanhã

A história do público. CODIGO SECRETO L. B. 17 é um deli-

As situações não se compõem de minuto a minuto. O film principia por um atentado na via ferrea ao Ministro da Guerra de um país qualquer. Varie officinas estão envolvidas. A policia persegue um automovel com compressor. Mas o capião temo que o dorze escapa arrolizadamente do cerco que lhe fazem. Perco depois a o commissario Baril que fica em cheque. Suas attitudões são suspensas. O espectador principia a desconfiar na sua participacão na trama. Mas logo se volta para o capião

da cidade. Todos os personagens são passivos de culpa. Será Baril? Será Temo? A quem mais? Será Temo? A quem mais? Será Temo? A quem mais?

CODIGO SECRETO L. B. 17 é no seu genero, um film perfeito, empolgante, dinamico, rapido e admiravelmente interpretado por Willy Birgel, Hilde Weissner e outros grandes artistas. Será estreado por Art-Films no PATHÉ PALACIO, amanhã



Fera West especialmente para uso desta "estrela" no Andréa Leeds usando tres lindos modelos, criações de film da Nova Universal "O Triumpho do Amor", que estreia, amanhã, no Plaza

## O Triumpho Do Amor

APLAUDIDO como o film "surpresa" do anno, estrelado por Joel Mc Cre e Andréa Leeds, uma historia que revela os intensos sofrimentos

Temas emocionante, intercalado de momentos cheios de encantador romance e alegre comedia, este film é considerado um triumpho para o director Archie Mayo. Diante de uma multidão de criticos na estreia especial em Hollywood, esta produçao de Joe Pasternak foi reconhecida como obra prima, ao apresentar uma terrifica completamente nova no narrat

amos sonhava em fazer carreira no mar e que vai para Nova York em busca de um noivo para embarcar. Joel Mc Cre tem o mais impressionante desempenho de sua carreira cinematographica. Andréa Leeds, no desempenho da noiva romancista que vende exovares de casamento e que vice samete para o dia em que ela será uma noiva vestindo uma daquelas ricas toillettes, desempenha o mais versatil papel de sua carreira.

Os principais papéis cômicos cabem a cargo de Frank Jenks, conhecido pelo seu desempenho como o "charlie" cantor em "Ten Homens e uma Mulher" e Dorothy Keel, conhecida de quarto de Andréa.

Isabel Jeans, que conquistou muitos amigos com seu desempenho em

"Tovarich", tem o papel da mulher variadas vezes divorciada, sua, Metetrade, cujo vestido de casamento é levado emprestado pela romancista Andréa, na sua tentativa de conquistar um marido.

Completa o tufão cast Virginia Grey, como a vampiro da lua, que tenta tirar Mc Cre de Andréa, e Grant Mitchell, no divertido papel de sr. Duke, que se especializa em roupas de noiva. Em "show" de motéis e apresentado em luxuosa sequencia, em que as 10 mais lindas moças de Hollywood apresentam modistas criadas para noiva.

Este film recebe todos os honríficos passíveis, pois foi produzido por Joe Pasternak, que criou "todas" as films de Deanna Durbin e 1939, em só, já é uma grande recommendação.

## A GRANDE VALSA

Deu-se o que se esperava com toda a razão: A GRANDE VALSA venceu em toda a linha — e hoje é o assumpto dominante da cidade. Não poderia ser outro, entre nós, o destino do maravilhoso romance musical inspirado na vida, na arte e nos amores de Johann Strauss, o rei da Valsa.

multidões. A musico, toda na Strauss, embriaga e encaneca, faustosa, reconstruindo a Viena antiga, é um regalo para os olhos, mas tudo, tudo em A GRANDE VALSA, é bello, apaixonante, envolvente, e entre essas sensações, entre as maiores, está a voz de Milica Korjus, a grande revelação do film.

O horario de A GRANDE VALSA é o seguinte: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Convém, hoje, domingo, preferir a sessão do meio dia ou das 6 horas.



Fernand Gravel, como Johann Strauss, no super-espectaculo que está no Metro: "A Grande Valsa"

## Se Eu Fôra Rei

O São Luiz e o Rex estão oferecendo aos seus espectadores "SE EU FÔRA REI", a espectacular super-produção dirigida por Frank Lloyd, e que tem por principais interpretes



O São Luiz e o Rex estão exhibindo, simultaneamente, "Se eu fôra Rei", uma espectacular super-produção da Paramount

única Paris, seguida por Katharine. Tudo quando os espectadores desejarem que aconteça na tela, contendo realmente, o que tem na "SE EU FÔRA REI" uma super-produção para todos os gostos.

## A BESTA HUMANA

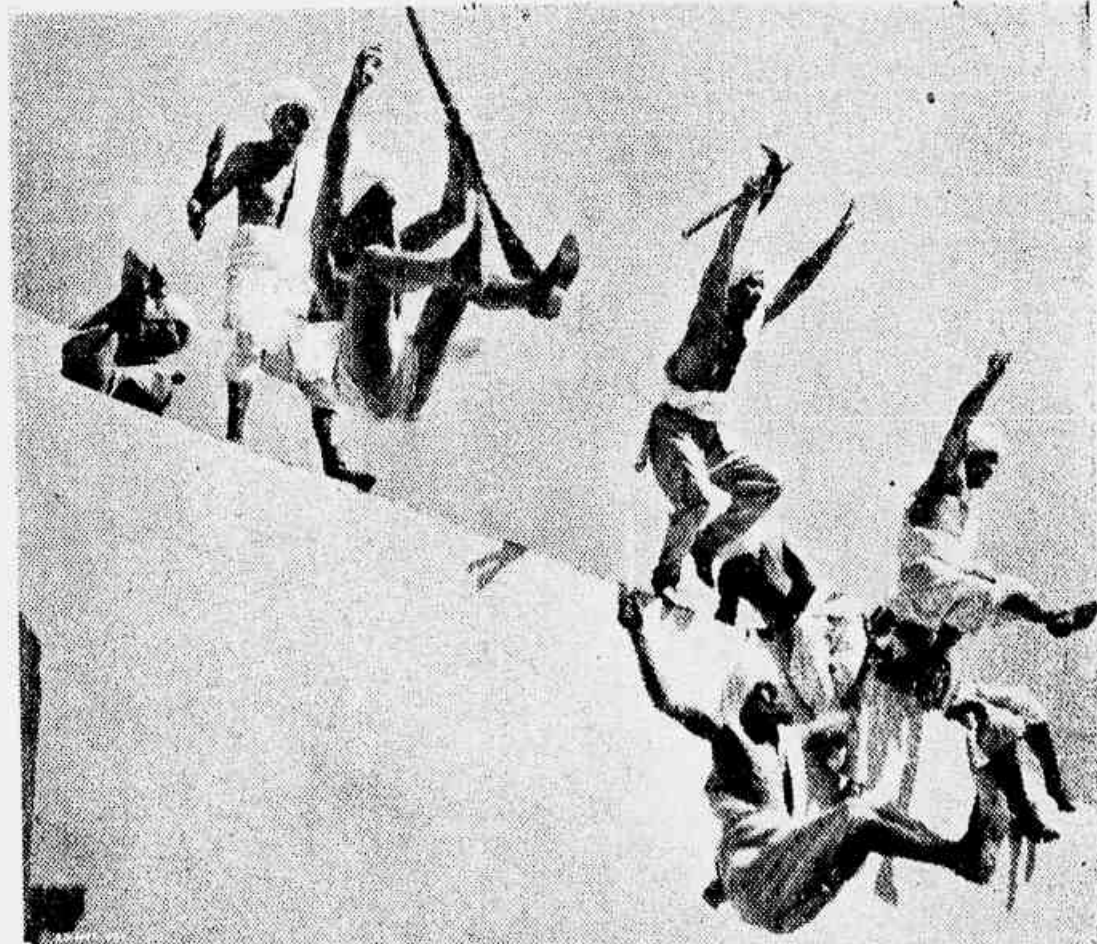
A BESTA HUMANA é o film francez que está empolgando no momento a opinião mundial. Não se trata de uma simples pharsa e publicitaria, mas de uma verdade incontestavel. Extrahido do romance do mesmo titulo de Emílio Zola, o grande fundador da escola naturalista, "A Besta Humana" reproduz na tela, com uma fidelidade admiravel, os tipos e situações creadas pelo romancista. A tara aborizavel de Jacques Lantier, o machista da "Lison". Sua ansia de amor perturbada pela furia homicida que se seguiu ao contacto com uma crentura do outro sexo. Para elle, para o seu atavismo doentio, o amor era o preludio do crime. Conduçao, inevitavelmente, numa impulsão ancestral, a necessidade de matar. Jacques Lantier, de ordinario, um individuo tímido e bom, transformava-se numa verdadeira "besta humana" sempre que o amor lhe fustigava os nervos. Pugia das mulheres para não as estrangular. Severina, outro personagem angustiado, é a mulher de Roubaud, victima da sua belleza, escrava dos seus sentimentos. Forçada pelo marido a participar de um crime. Amante de Lantier por força das circunstancias, Alma tenebrosa occulta sob um rosto de anjo. Demônio de tentação destinado a semear a desgraça ao seu redor. E, por fim, Roubaud, o marido exemplar que se converte pelo crime num delinquente frio e monstruoso. Todos esses tipos desfilam no film em meio a atmosfera fe-

bricante de uma estrada de ferro. Um punhado de grandes artistas: Jean Gabin, Simone Simon, Gaston Lédoux, Carole e outros, synchronizados pela direcção de Jean Renoir, mostram-se a altura do thema.

prado pelo romance de Zola. São magníficos de vitalidade e segurança. É esse film de tão forte convergência que Art-Films vai apresentar no dia 7 de agosto, simultaneamente, nos cinemas Pathé Palacio e Plaza.

## GUNGA DIN

DIZER-SE que um film é um desafio a posteridade, é muita audácia, reconhecemos nós... Mas, nessa afirmativa ha quasi que uma certeza porque só muito difficilmente Hollywood ou qualquer outro studio poderá produzir uma pellicula que se lhe equipare em grandiosidade, acção, movimento e azembro!... "GUNGA DIN" é uma pellicula onde cada parte poderá constituir por si um film inteiro! O bellissimo poema de Rudyard Kipling foi transportado a tela envolvido de um colorido novo e vibrante, e seus personagens não poderiam ter sido melior esculpidos, pois elles encarnam a força, a intelligencia e a aventura... Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Jr. são os tres intrepidos soldados de S. Majestade a Rainha Victoria, que vivem na misteriosa India as mais empolgantes aventuras... Sam Jaffe é uma figura que se impõe nessa pellicula onde a natureza se encaixa a produção do homem, e vive de maneira impressionante o papel titular do film, o "blat". Gunga Din, isto é, o aguadeiro que nas horas da refrega arriscava a sua propria vida para levar agua aos soldados britannicos. Tudo em "GUNGA DIN" empolga e impressiona, os scenarios admiráveis, onde se agitam montanhas que servem de esmeraldas a sinistra tribu dos Thugs, os combates que ali se travam, os quaes são os mais raios que o cinema já produziu; a interpretação dos seus principaes personagens que superam a si mesmos num esforço inaudito de atingir a perfeição, o que



Um momento empolgante de "Gunga-Din", uma pellicula espectacular que a R. K. O. Radio nos dará, breve, no São Luiz

conseguem admiravelmente, pois artista nenhum conseguiria viver com tanta convicção os papéis que combateram a Cary, Victor e Doug, nessa espectacular pro-

dução da RKO Radio. Mas, deixemos que o publico veja com os seus proprios olhos tudo o que de grandioso e imponente ha em "GUNGA DIN", acce-

centando ainda que dentro de muito breve o film que todos aguardam com tanta ansiedade, será exhibido simultaneamente nos cinemas São Luiz e Rex.



Jean Gabin, o magnifico artista que interpreta com alma o morbido personagem de Zola, Jacques Lantier, no film "A Besta Humana", que Art-Films vai estrear, no Plaza e Pathé Palacio, a partir de 17 do corrente